

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2026 à 31/03/2026	7
DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025	8
Demonstração de Valor Adicionado	9
Comentário do Desempenho	10
Notas Explicativas	20

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	53
Relatório Resumido do Comitê de Auditoria (estatutário, previsto em regulamentação específica da CVM)	55
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	56
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	57

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2026
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	53.857.284
Preferenciais	0
Total	53.857.284
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

#Error

#Error

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
1	Ativo Total	1.826.008	2.148.678
1.01	Ativo Circulante	958.098	1.285.547
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	149.300	100.542
1.01.03	Contas a Receber	87.977	154.896
1.01.03.01	Clientes	76.412	147.727
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	11.565	7.169
1.01.03.02.01	Contas a Receber - partes relacionadas	11.565	7.169
1.01.04	Estoques	623.643	908.742
1.01.06	Tributos a Recuperar	66.363	74.940
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	66.363	74.940
1.01.06.01.01	Tributos a Recuperar	66.363	74.940
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	30.815	46.427
1.01.08.03	Outros	30.815	46.427
1.01.08.03.01	Demais contas a receber	23.071	37.905
1.01.08.03.02	Demais contas a receber - partes relacionadas	7.744	8.522
1.02	Ativo Não Circulante	867.910	863.131
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	234.520	218.278
1.02.01.04	Contas a Receber	21.763	9.356
1.02.01.04.01	Clientes	21.763	9.356
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	212.757	208.922
1.02.01.10.03	Imposto de Renda e Contr.Social a Recuperar	35.967	35.228
1.02.01.10.04	Tributos a Recuperar	149.283	146.871
1.02.01.10.06	Depósitos Judiciais	23.041	22.752
1.02.01.10.07	Outros Ativos	4.466	4.071
1.02.02	Investimentos	47.766	41.711
1.02.02.01	Participações Societárias	47.766	41.711
1.02.02.01.04	Outros Investimentos	47.766	41.711
1.02.03	Imobilizado	564.758	581.064
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	537.559	558.553
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	27.199	22.511
1.02.04	Intangível	20.866	22.078
1.02.04.01	Intangíveis	20.866	22.078
1.02.04.01.02	Intangível em operação	20.866	22.078

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2	Passivo Total	1.826.008	2.148.678
2.01	Passivo Circulante	1.418.542	1.765.914
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	13.386	17.430
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	13.386	17.430
2.01.01.02.01	Salários e Encargos Sociais	13.295	17.339
2.01.01.02.02	Salários e Encargos Sociais - RJ	91	91
2.01.02	Fornecedores	418.737	601.995
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	418.737	601.995
2.01.02.01.01	Fornecedores	393.895	573.597
2.01.02.01.02	Fornecedores - RJ	24.842	28.398
2.01.03	Obrigações Fiscais	2.403	3.744
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	2.403	3.744
2.01.03.01.02	Tributos a Recolher	2.403	3.744
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	41.873	67.946
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	41.873	67.946
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	41.873	67.946
2.01.05	Outras Obrigações	938.997	1.070.455
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	708.593	776.910
2.01.05.02	Outros	230.404	293.545
2.01.05.02.04	Adiantamentos de Clientes	88.269	151.730
2.01.05.02.06	Demais Contas a Pagar	109.648	96.843
2.01.05.02.07	Demais contas a pagar - partes relacionadas	6.174	13.920
2.01.05.02.08	Empréstimos e Financiamentos - RJ	26.313	31.052
2.01.07	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda e Descontinuados	3.146	4.344
2.01.07.01	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda	3.146	4.344
2.02	Passivo Não Circulante	1.712.305	1.702.228
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	7.132	7.307
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento	7.132	7.307
2.02.02	Outras Obrigações	1.320.187	1.352.282
2.02.02.02	Outros	1.320.187	1.352.282
2.02.02.02.03	Fornecedores	2.816	3.285
2.02.02.02.04	Fornecedores - RJ	771.214	796.934
2.02.02.02.05	Empréstimos e Financiamentos - RJ	444.395	444.321
2.02.02.02.08	Empréstimos e Financiamentos - Partes Relac.	101.762	107.742
2.02.03	Tributos Diferidos	293.149	252.026
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	293.149	252.026
2.02.04	Provisões	91.837	90.613
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	91.837	90.613
2.02.04.01.05	Provisões para Contingências	91.837	90.613
2.03	Patrimônio Líquido	-1.304.839	-1.319.464
2.03.01	Capital Social Realizado	585.518	585.518
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-1.925.709	-1.940.502
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	35.352	35.520

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	525.340	905.150
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-521.621	-858.821
3.03	Resultado Bruto	3.719	46.329
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-29.276	-64.198
3.04.01	Despesas com Vendas	-11.125	-33.914
3.04.01.01	Despesas com Vendas	-11.125	-33.914
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-18.221	-33.062
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	70	2.778
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-25.557	-17.869
3.06	Resultado Financeiro	81.307	176.876
3.06.01	Receitas Financeiras	16.079	9.131
3.06.01.01	Receitas Financeiras	16.079	9.131
3.06.02	Despesas Financeiras	65.228	167.745
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-91.395	-123.707
3.06.02.02	Variação Cambial, líquidas	156.623	291.452
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	55.750	159.007
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-41.125	-99.430
3.08.02	Diferido	-41.125	-99.430
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	14.625	59.577
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	14.625	59.577
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,2716	1,1062

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
4.01	Lucro Líquido do Período	14.625	59.577
4.03	Resultado Abrangente do Período	14.625	59.577

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	85.208	136.760
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	110.141	-71.404
6.01.01.01	Lucro líquido (Prejuízo) antes do IR e Contr.Social	55.750	159.007
6.01.01.02	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-8.310	1.631
6.01.01.04	Provisão para Perda de Estoque	-4.098	-29.931
6.01.01.05	Depreciação e Amortização	21.440	4.145
6.01.01.07	Juros sobre arrendamento	59	0
6.01.01.08	Provisão de Férias; 13º Salario e Participação Resultado	1.511	4.408
6.01.01.09	Provisão para contingências, Liquidas	1.224	3.821
6.01.01.10	Variação cambial sobre passivo em recuperação judicial	-92.021	-141.420
6.01.01.11	Juros e Variações Cambiais não realizados dos Ativos e Passivos	47.689	-196.915
6.01.01.12	Juros não realizado do passivo em recuperação judicial	83.483	108.095
6.01.01.13	Provisão de juros sobre empréstimos	3.414	342
6.01.01.14	Ganho na alienação do ativo imobilizado e intangível	0	15.413
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-18.948	208.164
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	61.163	-19.594
6.01.02.02	Estoques	289.196	261.635
6.01.02.03	Tributos a Recuperar	5.426	90.901
6.01.02.04	Outros Ativos	14.439	20.184
6.01.02.05	Depósitos judiciais	-290	459
6.01.02.06	Fornecedores	-238.408	-90.467
6.01.02.07	Salários e Encargos	-5.555	-10.048
6.01.02.08	Partes Relacionadas	-79.682	0
6.01.02.09	Adiantamentos de Clientes	-63.461	9.361
6.01.02.10	Outros Passivos	12.805	-28.560
6.01.02.11	Fornecedores - RJ	-13.250	-20.545
6.01.02.12	Obrigações tributárias	-1.331	-5.162
6.01.03	Outros	-5.985	0
6.01.03.03	Pagamento de juros de empréstimos e financiamentos	-4.553	0
6.01.03.04	Pagamento de juros e principal de arrendamento	-1.432	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-3.921	-10.309
6.02.01	Aquisição de Imobilizado	-3.921	-9.868
6.02.02	Aquisição de Intangível	0	-441
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-32.529	-3.115
6.03.01	Contratação de Empréstimos e Financiamentos	47.128	0
6.03.02	Pagamento de Principal de Empréstimos e Financiamentos	-67.504	0
6.03.03	Pagamento de Principal de Empréstimos e Financiamentos - RJ	-12.153	-3.115
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	48.758	123.336
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	100.542	98.405
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	149.300	221.741

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2026 à 31/03/2026

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	585.518	0	0	-1.768.744	36.004	-1.147.222
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	-171.758	-484	-172.242
5.02.01	Lucro líquido do período	0	0	0	-172.242	0	-172.242
5.02.02	Realização de custo atribuído	0	0	0	484	-484	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	585.518	0	0	-1.940.502	35.520	-1.319.464
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	14.793	-168	14.625
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	14.625	0	14.625
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	168	-168	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	585.518	0	0	-1.925.709	35.352	-1.304.839

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	585.518	0	0	-1.768.746	36.004	-1.147.224
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	585.518	0	0	-1.768.746	36.004	-1.147.224
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	59.577	0	59.577
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	59.577	0	59.577
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	151	-151	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	151	-151	0
5.07	Saldos Finais	585.518	0	0	-1.709.018	35.853	-1.087.647

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2026 à 31/03/2026	Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
7.01	Receitas	553.051	951.439
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	540.108	936.246
7.01.02	Outras Receitas	712	9.656
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	3.921	6.890
7.01.04	Provisão/Reversão de Crédts. Liquidação Duvidosa	8.310	-1.353
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-512.427	-920.397
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-490.028	-886.294
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-21.804	-51.640
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-595	17.545
7.02.04	Outros	0	-8
7.03	Valor Adicionado Bruto	40.624	31.042
7.04	Retenções	-21.440	-21.408
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-21.440	-21.408
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	19.184	9.634
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	139.476	351.865
7.06.02	Receitas Financeiras	129.346	352.722
7.06.03	Outros	10.130	-857
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	158.660	361.499
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	158.660	361.499
7.08.01	Pessoal	24.310	37.518
7.08.01.01	Remuneração Direta	17.760	21.684
7.08.01.02	Benefícios	4.617	13.155
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.933	2.679
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	66.542	96.059
7.08.02.01	Federais	49.892	107.031
7.08.02.02	Estaduais	16.045	-11.200
7.08.02.03	Municipais	605	228
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	53.182	168.345
7.08.03.01	Juros	54.002	163.620
7.08.03.02	Aluguéis	289	1.364
7.08.03.03	Outras	-1.109	3.361
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	14.626	59.577
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	14.626	59.577

Release de Resultados 1T26

Conferência

11 de maio

(segunda-feira) 11:00hrs BR

Comentário do Desempenho



Paulínia, **08 de maio de 2026** – Fertilizantes Heringer (FHER3) – anuncia hoje os resultados do primeiro trimestre de 2026

Conferência 11 de maio de 2026

Conferência em português
11h00 BR (08:00 a.m. U.S. ET)

PARTICIPANTES:
[Clique aqui](#)

Conferência em inglês
(tradução simultânea)
11h00 BR (08:00 a.m. U.S. ET)

PARTICIPANTES:
[Clique aqui](#)



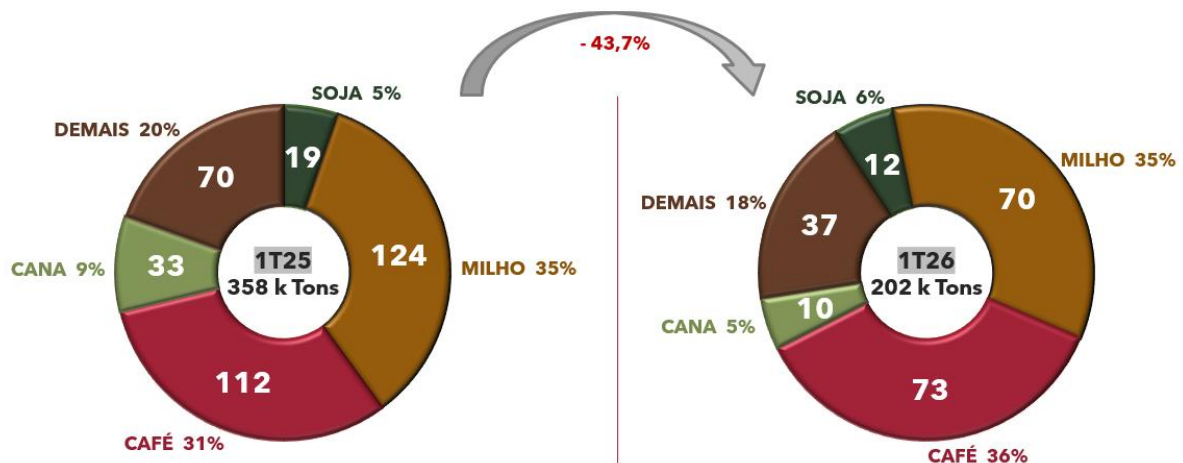
ri@heringer.com.br

www.heringer.com.br/ri

Comentário do Desempenho

A COMPANHIA**ENTREGAS TRIMESTRAIS – VOLUMES E CULTURAS**

Redução de volume entre o 1T25 e o 1T26, saindo de 358 mil toneladas para 202 mil toneladas, o que representa queda de 43,7% no período. Na composição por culturas, o Milho manteve participação estável em 35%, porém com queda em volume absoluto de 124 mil para 70 mil toneladas, impactado também por postergações de compra de produtores nas regionais que atuamos. Já o Café ganhou relevância no mix, passando de 31% para 36%, embora também tenha reduzido volume de 112 mil para 73 mil toneladas. A combinação entre o aumento dos preços dos fertilizantes e a queda no preço da commodity levou os produtores de café a reduzirem a adubação no período. A Cana apresentou a maior retração proporcional, saindo de 9% para 5%, com redução de 33 mil para 10 mil toneladas, enquanto a Soja teve leve aumento de participação (5% para 6%), apesar da queda em volume de 19 mil para 12 mil toneladas. O grupo de Demais culturas recuou de 20% para 18%, com volume passando de 70 mil para 37 mil toneladas.

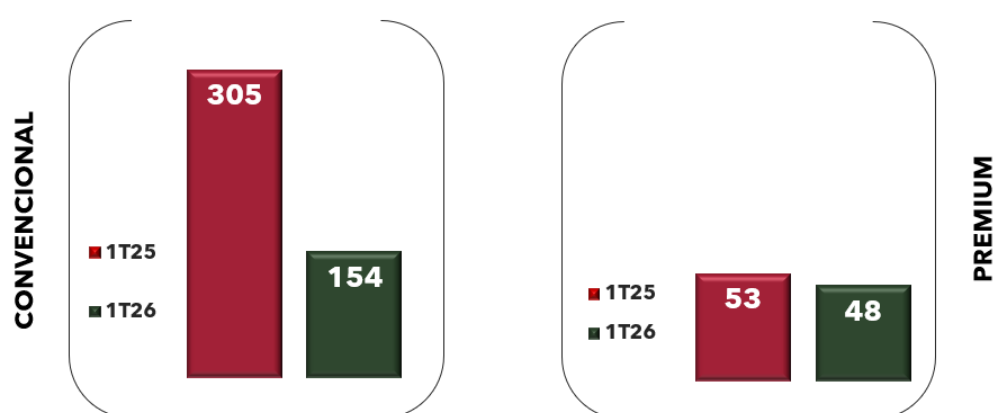


Comentário do Desempenho



MIX DE PRODUTOS ENTREGUES*

Queda acentuada no Convencional (305k → 154k tons), enquanto o Premium recua de forma moderada (53k → 48k tons), evidenciando uma mudança relevante no perfil de consumo, com migração gradual para produtos de maior valor agregado, que reforça a estratégia da Companhia de fortalecimento do portfólio premium.



* Em milhares de toneladas

PERFORMANCE FINANCEIRA

DRE 1T26 (R\$ MIL)

(R\$ MIL)	1T26	% RL	1T25	% RL	Δ % 26/25
Volume	201.641		357.712		-43,6%
Receita Líquida	525.340	100,0%	905.150	100,0%	-42,0%
CPV	(521.621)	-99,3%	(858.821)	-94,9%	-39,3%
Resultado Bruto	3.719	0,7%	46.329	5,1%	-92,0%
Frete e Comissões	(12.213)	-2,3%	(24.946)	-2,8%	-51,0%
VG&A	(17.133)	-3,3%	(42.030)	-4,6%	-59,2%
Outras receitas operacionais, Líquidas	71	0,0%	2.778	0,3%	-97,4%
EBITDA	(4.117)	-0,8%	3.539	0,4%	-216,3%
Resultado Financeiro Líquido	81.307	15,5%	176.876	19,5%	-54,0%
Resultado Líquido	14.626	2,8%	59.577	6,6%	-75,5%

Comentário do Desempenho

Receita Líquida: totalizou R\$ 525,3 milhões, queda de 42,0% frente aos R\$ 858,8 milhões do 1T25, acompanhando o menor volume entregue no período.

Resultado Bruto: positivo em R\$ 3,7 milhões, inferior em 92% quando comparado ao 1T25, que foi positivo de R\$ 46,3 milhões, reduzindo também a margem de 5,1% para 0,7%.

EBITDA: negativo em R\$ 4,1 milhões, frente aos R\$ 3,5 milhões positivos do 1T25, reduzindo a margem de 0,4% positiva para 0,8% negativa.

Resultado Líquido: positivo em R\$ 14,6 milhões, cerca de 76% inferior ao registrado no 1T25, que foi positivo de R\$ 59,6 milhões, beneficiado principalmente pelo resultado financeiro líquido.

RESULTADOS FINANCEIROS 1T26 (R\$ MIL)

	1T26	% RL	1T25	% RL	Δ % 26/25
EBITDA	(4.117)	-0,8%	3.539	0,4%	-216,3%
Despesas Financeiras	81.307	15,5%	176.876	19,5%	-54,0%
Variação Cambial Líquida (não realizada)	156.623	29,8%	291.452	32,2%	-46,3%
Juros da RJ / Empréstimos e Demais Despesas Financeiras	(75.316)	-14,3%	(114.576)	-12,7%	-34,3%
IR/CS e Depreciação	(62.564)	-11,9%	(120.838)	-13,4%	-48,2%
Resultado Líquido	14.626	2,8%	59.577	6,6%	-75,5%

PERÍODO	TAXA DE CâMBIO	Δ
31/12/2025	5,50	
31/03/2026	5,22	

Mesmo com a queda quando comparado ao período anterior, R\$ 156,6 milhões no 1T26 frente aos R\$ 291,5 milhões do 1T25, o efeito cambial permaneceu como o principal componente do resultado financeiro.

Comentário do Desempenho**FLUXO DE CAIXA**

No 1T26, a Heringer encerrou com disponibilidades no valor de R\$ 149,3 milhões. Abaixo os principais itens que compõem a variação no período:

FLUXO DE CAIXA	1T26
Resultado antes do IR e CS	55.750
Despesas (receitas) que não afetam o caixa	54.391
Resultado ajustado aos efeitos não caixa	110.141
Redução/(Aumento) nas contas de ativos	366.317
(Redução)/Aumento nas contas de passivos	(391.250)
Fluxo de caixa das atividades operacionais	85.208
Fluxo de caixa das atividades de investimentos	(3.921)
Fluxo de Caixa Livre	81.287
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos	(32.529)
	48.758
Demonstração do Caixa	
Caixa no início do exercício	100.542
Caixa no final do exercício	149.300
Variação do caixa do exercício	48.758

- Resultado negativo antes do IR e CSLL de R\$ 55,8 milhões;
- Despesas que não afetam o caixa, no valor de R\$ 54,4 milhões, principalmente compostas por juros e variação cambial não realizada;
- Redução nas contas do ativo, no valor de R\$ 366,3 milhões, principalmente em decorrência dos estoques;
- Redução nas contas do passivo, no valor de R\$ 391,2 milhões, principalmente compostas por fornecedores e adiantamento de clientes;
- Investimento líquido no valor de R\$ 3,9 milhões, composto por obras para adequação das unidades e outros investimentos.
- Pagamento das atividades de financiamento no valor de R\$ 32,5 milhões, composto principalmente por operações de FIDIC - Eurochem Fiagro Fundo de Investimento.

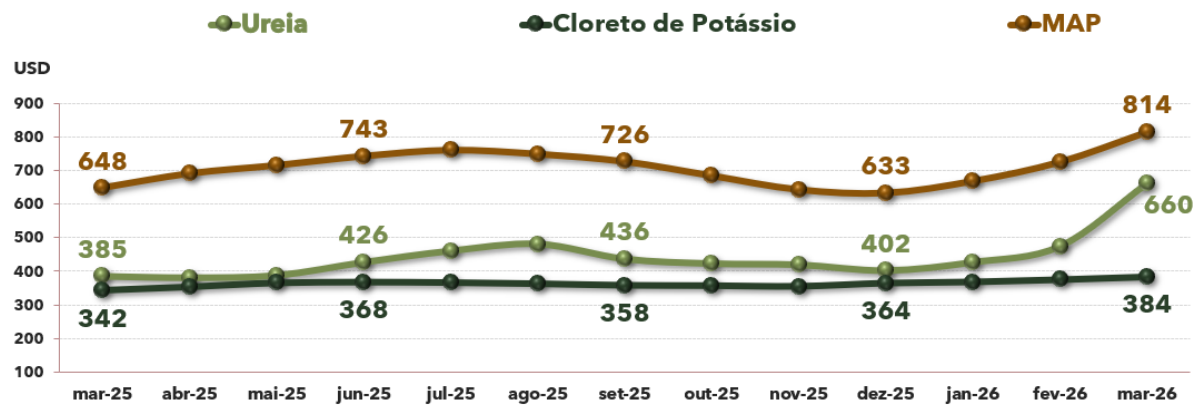
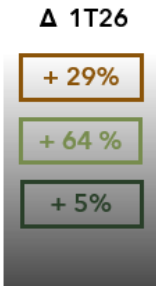
Comentário do Desempenho



PERSPECTIVAS

EVOLUÇÃO DE PREÇOS DE MATÉRIAS PRIMAS IMPORTADAS

Apesar de uma fase de acomodação nos preços das matérias primas de fertilizantes no mercado internacional no decorrer de 2025, o 1T26 apresentou aumento nos preços, com destaque para Ureia e MAP, influenciados principalmente pela guerra (Irã x EUA / Israel) e pelo fechamento do Estreito de Ormuz.

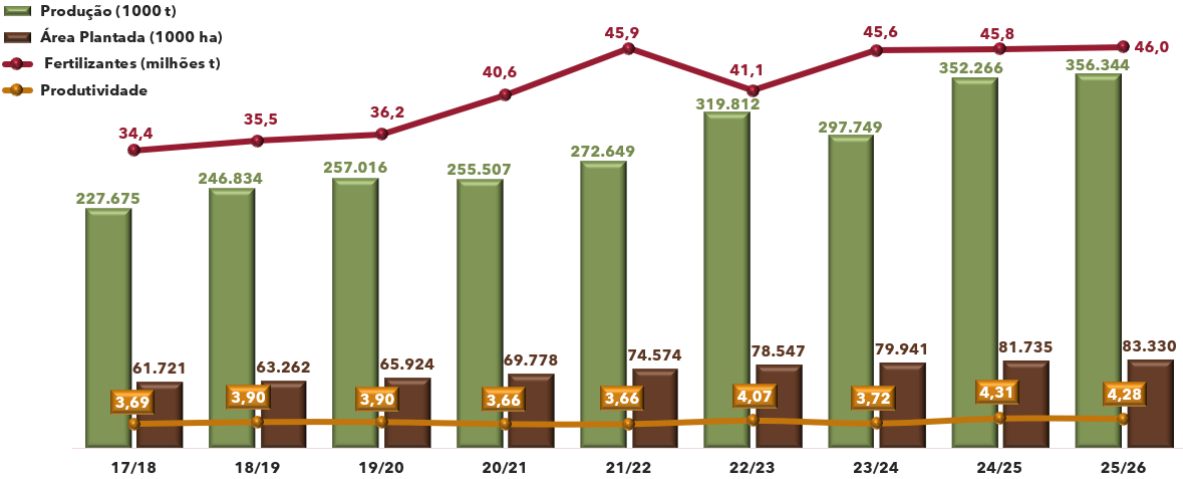


Fonte: Argus

PRODUÇÃO NACIONAL DE GRÃOS*

Conforme o 7º levantamento da CONAB referente a safra 2025/26, divulgado em abril, a área plantada deve ultrapassar os 83 milhões de hectares, alta de cerca de 2,0% em relação ao ciclo anterior. A produção total está estimada em 356,3 milhões de toneladas, 1,2% acima da registrada na safra 2024/25. As informações são da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab).

Comentário do Desempenho



* Grãos: Milho, Soja, Arroz, Feijão, Sorgo, Mamona, Algodão, Girassol, Cevada, Centeio, Canola, Aveia, Amendoim, Trigo e Triticale Total Brasil (Todas as culturas)
Fonte: CONAB (Companhia Nacional de Abastecimento)

Comentário do Desempenho



ANEXO I – BALANÇO PATRIMONIAL

(em milhares de Reais)

ATIVO	mar/26	dez/25	PASSIVO	mar/26	dez/25
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	149.300	100.542	Fornecedores	393.895	573.597
Contas a receber de clientes	76.412	147.727	Fornecedores com partes relacionadas	714.767	790.830
Contas a receber com partes relacionadas	19.309	15.691	Contas a Pagar - Recuperação Judicial	51.246	59.541
Estoques	623.643	908.742	Empréstimos e financiamentos	41.873	67.946
Tributos a recuperar	66.363	74.940	Outros Passivos	216.761	274.000
Demais contas a receber	23.071	37.905		1.418.542	1.765.914
	958.098	1.285.547			
Não Circulante			Não Circulante		
Tributos a recuperar	185.250	182.099	Impostos diferidos	293.149	252.026
Outros Créditos	49.270	36.180	Outros Passivos	203.547	208.947
Realizável a Longo Prazo	234.520	218.279	Contas a Pagar - Recuperação Judicial	1.215.609	1.241.255
				1.712.305	1.702.228
Imobilizado, Investimento e Intangível	633.390	644.853	Total PASSIVO	3.130.847	3.468.142
			Patrimônio líquido e Passivo		
			Capital Social	585.518	585.518
			Ajuste de avaliação patrimonial	35.352	35.520
			Prejuízos Acumulados	-1.925.709	-1.940.502
	867.910	863.132		-1.304.839	-1.319.464
Total ATIVO	1.826.008	2.148.678	Total PASSIVO E PATRIMONIO LÍQUIDO	1.826.008	2.148.678

Comentário do Desempenho



ANEXO II – DRE 1T26

(em milhares de Reais)					
	1T26	%RL	1T25	%RL	26 x 25
Receita bruta de vendas	542.044		940.215		-42,3%
Impostos e outras deduções de vendas	(16.705)		(35.065)		-52,4%
Receita líquida de vendas	525.340	100,0%	905.150	100,0%	-42,0%
Custos dos produtos vendidos	(521.621)	-99,3%	(858.821)	-94,9%	-39,3%
Lucro Bruto	3.719	0,7%	46.329	5,1%	-92,0%
Despesas operacionais	(29.275)	-5,6%	(64.198)	-7,1%	-54,4%
Com vendas	(11.125)	-2,1%	(33.914)	-3,7%	-67,2%
Gerais e administrativas	(18.221)	-3,5%	(33.062)	-3,7%	-44,9%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	71	0,0%	2.778	0,3%	-97,4%
Prejuízo Operacional	(25.557)	-4,9%	(17.869)	-2,0%	43,0%
Resultado Financeiro Líquido	81.307	15,5%	176.876	19,5%	-54,0%
Receitas Financeiras	14.621	2,8%	9.132	1,0%	60,1%
Despesas financeiras	(89.937)	-17,1%	(123.708)	-13,7%	-27,3%
Variação cambial líquida	156.623	29,8%	291.452	32,2%	-46,3%
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	55.750	10,6%	159.007	17,6%	-64,9%
Imposto de renda e contribuição social	(41.125)	-7,8%	(99.430)	-11,0%	-58,6%
Exercício Corrente	-	0,0%	(99.430)	-11,0%	-100,0%
Diferido	(41.125)	-7,8%	-	0,0%	0,0%
Resultado Líquido do período	14.626	2,8%	59.577	6,6%	-75,5%
EBITDA	(4.117)	-0,8%	3.539	0,4%	-216,3%
Prejuízo antes do resultado financeiro e impostos	(25.557)	-4,9%	(17.869)	-2,0%	43,0%
Depreciação e Amortização	21.440	4,1%	21.408	2,4%	0,1%

Notas Explicativas

1. Contexto operacional

A Fertilizantes Heringer S.A. ("Heringer" ou "Companhia"), com sede no município de Paulínia no estado de São Paulo, tem como atividade preponderante a industrialização e a comercialização de fertilizantes, possuindo no total 15 unidades de armazenamento, mistura e distribuição, nas regiões Sudeste, Centro-Oeste, Nordeste e Sul do Brasil.

Em 31 de março de 2026, a Companhia operava com 05 unidades de armazenamento, mistura e distribuição (Viana/ES, Manhauçu e Três Corações/MG, Candeias/BA e Paranaguá/PR), enquanto permanece com 10 unidades hibernadas.

Estrutura operacional e hibernação das unidades

Ao longo de 2025, a Companhia operou com 8 unidades de armazenamento, mistura e distribuição (Viana/ES, Manhauçu, e Três Corações/MG, Candeias/BA, Paulínia1 e Paulínia2/SP, Paranaguá/PR e Rio Grande/RS), enquanto permaneceu com 7 unidades hibernadas (Catalão/GO, Rio Verde/GO; Dourados/MS Porto Alegre/RS, Iguatama/MG, Ourinhos/SP e Rosário do Catete/SE).

No dia 05 de dezembro de 2025, a Companhia decidiu iniciar processos de hibernação em algumas de suas plantas ativas, sendo elas: Paulínia1 e Paulínia2/SP e Rio Grande/RS. A hibernação está sendo realizada de forma gradual, com a redução progressiva de suas operações. Em 31 de março de 2026, estas unidades já estavam hibernadas.

Ressalta-se que no estado do Paraná, além de uma unidade de mistura, a Companhia possui também uma unidade de produção de ácido sulfúrico e uma unidade de produção de superfosfato simples ("SSP").

A hibernação temporária de unidades industriais constitui parte integrante da estratégia da Companhia de concentrar suas operações em plantas com maior eficiência logística, melhor proximidade dos mercados consumidores e maior potencial de geração de margens em produtos de maior valor agregado.

Alterações no ambiente regulatório e impactos estratégicos

Em 2022, foram implementadas alterações relevantes no arcabouço do Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) aplicável às atividades da Companhia. Com base em análises internas da Administração e em avaliações externas realizadas no contexto do processo de planejamento de negócios ao longo do exercício de 2025, foi identificado que tais alterações afetaram adversamente a rentabilidade de determinadas operações, especialmente aquelas localizadas em regiões com menor eficiência logística ou maior sensibilidade a custos tributários.

Nesse contexto, e em conjunto com outras condições de mercado, a Administração decidiu implementar medidas de readequação da base operacional, incluindo a suspensão temporária ("hibernação") das atividades de determinadas unidades industriais ao longo de 2025. Essas medidas foram adotadas como parte de uma estratégia de otimização da estrutura produtiva, com foco na redução de custos estruturais, na preservação de margens operacionais e no alinhamento da Companhia ao seu planejamento estratégico de médio e longo prazo.

Reorganização societária e controle acionário da Heringer

Em 28 de março de 2022, foi concluída a operação de aquisição do controle da Companhia pela Eurochem Comércio de Produtos Químicos Ltda. ("Eurochem"), por meio da aquisição da totalidade das quotas da Heringer Participações Ltda., então controladora direta da Companhia.

Em 27 de junho de 2023, a Eurochem realizou leilão de oferta pública para aquisição de ações ordinárias adicionais da Companhia, passando a deter, direta e indiretamente, aproximadamente 79,98% do capital social total da Fertilizantes Heringer S.A. Em 31 de dezembro de 2025, aproximadamente 10,02% das ações da Companhia permaneciam em circulação no mercado (free float).

Notas Explicativas

Em 03 de junho de 2025, a Companhia recebeu comunicação da B3 S.A. – Brasil, Bolsa Balcão (“B3”) informando que, considerando o prazo para enquadramento da Companhia ao percentual mínimo de ações em circulação no mercado (“free float”) e o cenário macroeconômico, a Diretoria Executiva da B3 aprovou a extensão automática de prazo para o enquadramento do free float da Companhia, conforme comunicado aos acionistas e mercado em geral realizado na mesma data.

Referida autorização foi concedida em caráter automático e extraordinário pela B3 e, dessa forma, o novo prazo para que a Companhia reestabeleça o free float, em conformidade com o artigo 10 do Regulamento do Novo Mercado da B3, passa a ser até 31 de dezembro de 2026.

As ações ordinárias de emissão da Companhia são negociadas no segmento especial da B3, denominado Novo Mercado, sob o código de negociação FHER3.

1.1. Recuperação judicial

Em 4 de fevereiro de 2019, a Companhia ajuizou pedido de recuperação judicial. O plano de recuperação judicial foi aprovado em Assembleia Geral de Credores realizada em 3 de dezembro de 2019 e homologado pelo juízo competente em 14 de fevereiro de 2020.

Em 22 de março de 2022, foi proferida sentença declarando encerrada a recuperação judicial da Companhia, considerando a evolução de sua capacidade operacional e financeira. Após a interposição de recursos, todos os quais tiveram seus provimentos negados ou foram desistidos, o trânsito em julgado foi confirmado em agosto de 2025, com o consequente arquivamento do processo.

1.2. Continuidade operacional

As informações financeiras intermediárias referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2026, foram preparadas no pressuposto da continuidade normal dos negócios da Companhia.

Com o advento da Recuperação Judicial homologada em 14 de fevereiro de 2020 e reflexos de reestruturação da sua dívida, a Companhia obteve então uma nova estrutura de capital onde parte significativa de suas dívidas passou a ser de longo prazo, classificada no passivo não circulante.

Para o trimestre findo em 31 de março de 2026, a Companhia apresentou capital circulante líquido negativo no montante de R\$ 460.444 (R\$ 480.367 em 31 de dezembro de 2025), advindos principalmente do aumento de transações de contas a pagar com fornecedores partes relacionadas e terceiros. Apresentou também lucro bruto na ordem de R\$ 3.719 (lucro bruto de R\$ 46.329 em 31 de março de 2025), lucro líquido no montante de R\$ 14.625 (e R\$ R\$ 59.577 em 31 de março de 2025) e fluxo de caixa operacional positivo em R\$ 85.208 (R\$ 136.760 em 31 de março de 2025). Com o advento deste resultado, em 31 de março de 2026, a Companhia reduziu o prejuízo acumulado em R\$ 14.625, passando a apresentar o saldo acumulado de R\$ 1.925.709 (prejuízo acumulado de R\$ 1.940.502 em 31 de dezembro de 2025), resultando em um patrimônio líquido negativo de R\$ 1.304.839 (patrimônio líquido negativo de R\$ 1.319.464 em 31 de dezembro de 2025).

Esses resultados do primeiro trimestre de 2026, aliados à necessidade futura de readequação da base operacional, à redução dos volumes de operação, à existência de capacidade ociosa refletida, inclusive, na hibernação de determinadas unidades produtivas, às alterações no ambiente regulatório e tributário aplicável às atividades da Companhia, bem como à dependência de suporte financeiro do controlador para a manutenção de suas operações, constituem eventos e condições que, em conjunto, indicam a existência de incerteza relevante quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia.

Nesse contexto de incerteza, e buscando potenciais sinergias oriundas da Companhia integrar grupo econômico global produtor de fertilizantes, que considera o mercado brasileiro estratégico para seu planejamento e objetivos de longo prazo, medidas operacionais, comerciais e financeiras vêm sendo implementadas pela Administração da Companhia alinhadas com o planejamento estratégico global do grupo controlador visando a reversão desse cenário local adverso. Enquanto essas medidas não são consolidadas, o grupo controlador vem provendo a capacidade de compra e suprimento de matérias primas relevantes, e os recursos financeiros para o pagamento de seus compromissos de curto prazo, embora não exista a obrigação formal de aporte de recursos.

Notas Explicativas

O julgamento da utilização do pressuposto de continuidade operacional pela Administração na preparação das informações financeiras intermediárias encerradas em 31 de março de 2026 considerou, além do alinhamento estratégico com o grupo controlador, as seguintes principais premissas operacionais e financeiras para o próximo exercício a findar em 31 de dezembro de 2026:

- (i) manutenção de nível de liquidez considerados adequado visando cumprir as necessidades de capital de giro da Companhia;
- (ii) implementação no decorrer do exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e sua recorrência no exercício a findar em 31 de dezembro de 2026 de medidas de reestruturação operacional e financeira, incluindo a hibernação temporária de determinadas unidades industriais com foco na otimização de custos e na concentração das operações em plantas com maior eficiência logística e econômica, e por consequência redução nos estoques em níveis adequados para as suas operações;
- (iii) maior racionalidade e equilíbrio nas despesas gerais e administrativas da Companhia;
- (iv) maior esforço comercial em segmentos considerados de maior valor agregado.

A Administração avaliou a capacidade da Companhia em continuar operando normalmente e entende que, caso as ações planejadas sejam concluídas, os recursos disponíveis irão garantir a continuidade aos seus negócios. Adicionalmente, os acionistas da Companhia compartilham a visão da Administração na capacidade da Companhia e na continuidade do negócio. Com isso, a Administração e Acionistas acreditam que, as ações planejadas, apesar das incertezas de sua concretização, uma vez que algumas ações não estão sob seu controle, são suficientes para concluir que a Companhia possui condições de dar continuidade a suas operações e cumprir com as suas obrigações. Assim, estas informações financeiras intermediárias foram preparadas com base no pressuposto de continuidade operacional.

2. Base de preparação

As informações financeiras intermediárias trimestrais – ITR foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas contábeis internacionais (*IFRS Accounting Standard*), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das informações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

Aprovação das informações trimestrais

A apresentação das informações financeiras intermediárias, foi aprovada e autorizada pelo Conselho de Administração da Companhia em 08 de maio de 2026.

2.1. Políticas contábeis materiais

As políticas contábeis adotadas na preparação das informações financeiras intermediárias trimestrais - ITR são consistentes com aquelas divulgadas na Nota Explicativa nº 2.1 das informações financeiras de 31 de dezembro de 2025.

A Companhia adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações emitidas pelo CPC, CVM, IASB e demais órgãos reguladores que estavam em vigor em 31 de março de 2026.

2.2. Novas normas que entraram em vigor em 2026

No trimestre findo em 31 de março de 2026, não foram emitidas novas normas, alterações e interpretações de normas, além daquelas divulgadas na Nota Explicativa nº 2.7 das informações financeiras da Companhia do exercício findo em 31 de março de 2025, bem como não ocorreram alterações em relação aos impactos esperados e divulgados nas referidas informações financeiras que possam afetar as informações financeiras intermediárias do referido período.

Notas Explicativas**3. Caixa e equivalentes de caixa**

O caixa e os equivalentes de caixa, este último considerado pela Companhia como uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor, são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de curto prazo e não para investimento ou outros fins, sendo que estão representados por aplicações financeiras em CDB (Certificados de Depósito Bancário) e operações compromissadas (operações com compromisso de recompra pela instituição financeira), os quais são resgatáveis, sem penalizações, em prazo inferior a 90 dias da data das contratações.

	Taxa média	31/03/2026	31/12/2025
Caixa e recursos em conta corrente		455	300
Certificados de Depósitos Bancários (CDB e Compromissada) (i)	85% do CDI	148.845	100.242
Total		149.300	100.542

(i) Essas aplicações foram contratadas junto a instituições de primeira linha e são remuneradas com base em percentuais da variação dos Certificados de Depósitos Interfinanceiros (CDI), com liquidez imediata.

Por estratégia de caixa da Companhia, houve maior investimento nas aplicações financeiras no período findo em 31 de março de 2026.

4. Contas a receber

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela venda de mercadorias no curso normal das atividades da Companhia. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são avaliadas, inicialmente, pelo valor justo e, subsequentemente, mensurados pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros, deduzidas da perda estimada com créditos de liquidação duvidosa.

A perda estimada com créditos de liquidação duvidosa é estabelecida a partir das médias históricas das perdas registradas pela Companhia (perdas esperadas) e, no mínimo trimestralmente são analisados se existem evidências objetivas de que a Companhia não será capaz de receber todos os valores devidos por seus clientes (perdas incorridas). A avaliação da existência de evidências é baseada na análise individualizada dos clientes em atraso, considerando a sua capacidade de pagamento, as garantias oferecidas e a avaliação de advogados e empresas especializadas em cobranças.

	31/03/2026	31/12/2025
Contas a receber no país	147.511	214.625
Contas a receber no exterior	1.886	1.990
Total	149.397	216.615
Perda estimada e incorrida com créditos de liquidação duvidosa	(51.222)	(59.532)
Total	98.175	157.083
Circulante	76.412	147.727
Não circulante	21.763	9.356

Em 31 de março de 2026, a Companhia possui saldo bruto das contas a receber no montante de R\$ 149.397 (R\$ 216.615 em 31 de dezembro de 2025), cuja análise de vencimentos está apresentada abaixo:

	31/03/2026	31/12/2025
A vencer	78.269	126.048
Até 90 dias	1.743	15.739
De 90 a 180 dias	4.663	14.034
Acima de 180 dias	64.722	60.794
Total	149.397	216.615

Notas explicativas da Administração às informações financeiras

Referente ao exercício findo em 31 de março de 2026 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Notas Explicativas

Em 31 de março de 2026, as contas a receber de clientes no valor de R\$ 19.906 (R\$ 27.057 em 31 de dezembro de 2025) encontram-se vencidas e não provisionados, pois referem-se a clientes que possuem garantias reais concedidas contratualmente. A Companhia vem buscando executar suas garantias reais, entretanto, esse processo é bastante moroso visto que depende do andamento dos processos no âmbito judicial.

A análise de vencimentos dessas contas a receber está apresentada abaixo:

	31/03/2026	31/12/2025
Até 90 dias	1.743	10.936
De 90 a 180 dias	4.663	-
Acima de 180 dias	13.500	16.121
Total	19.906	27.057

Em 31 de março de 2026, a Companhia possui perda estimada e ou incorrida com créditos de liquidação duvidosa ("impairment") no montante de R\$ 51.222 (R\$ 59.532 em 31 de dezembro de 2025), cuja análise de vencimentos está apresentada abaixo:

	31/03/2026	31/12/2025
A vencer (i)	261	260
Até 90 dias	-	348
Acima de 180 dias	50.961	58.924
Total	51.222	59.532

(i) O saldo a vencer provisionado como perda no trimestre findo em 31 de março de 2026, refere-se a valores de contas a receber que superam os valores cobertos por seguros de crédito de cliente com pedido de recuperação judicial.

Durante os períodos findos em 31 de março de 2026 e 2025, as movimentações da provisão para perda estimada e ou incorrida com créditos de liquidação duvidosa foram como segue:

	31/03/2026	31/03/2025
Saldo inicial	59.532	47.994
Perdas estimadas no período	1.041	12.791
Reversão de perdas estimadas	(9.351)	(1.253)
Saldo final	51.222	49.625

Notas Explicativas**5. Estoques**

Os estoques são avaliados ao custo ou valor líquido realizável, dos dois o menor. Os custos incorridos para levar cada produto à sua atual localização e condição são contabilizados da seguinte forma: **(i)** matérias-primas e embalagens - custo médio das compras, usando-se o método da média ponderada móvel; e **(ii)** custo dos produtos acabados e dos produtos em elaboração - compreende matérias-primas, mão de obra direta, outros custos diretos e despesas gerais de produção relacionadas, sempre considerando a capacidade operacional normal.

As importações em andamento são demonstradas ao custo acumulado de cada importação.

	31/03/2026	31/12/2025
Matérias-primas e embalagens	632.724	922.907
Importações em andamento	19.066	16.574
Almoxarifado	21.814	23.320
Provisão de obsolescência / provisão de realização dos preços de estoques (i)	(49.961)	(54.059)
Total	623.643	908.742

(i) Refere-se substancialmente a registro de marcação a mercado dos preços dos itens em estoques no montante de R\$ 10.340 em 2026 (R\$ 23.684 em 2025), considerando a realização a menor das margens de vendas e de obsolescência em R\$ 8.282 em 2026 (R\$ 19.348 em 2025).

Durante os períodos findos em 31 de março de 2026 e 2025, as movimentações da provisão de obsolescência e marcação a mercado dos preços dos estoques foram como segue:

	31/03/2026	31/03/2025
Saldo inicial	54.059	60.675
Adições	5.901	12.411
Reversões (ii)	(9.999)	(19.027)
Saldo final	49.961	30.744

(ii) A redução na provisão para marcação dos estoques a mercado, tiveram uma diminuição relacionados a redução dos níveis de estoques no trimestre findo em 31 de março de 2026 e, também, com impacto correlacionado ao aumento dos preços de mercado para as principais matérias-primas.

6. Tributos a recuperar

	31/03/2026	31/12/2025
Contribuição para financiamento da seguridade social - Cofins (i)	77.172	80.573
Programa de Integração Social - PIS (i)	20.189	22.251
Créditos tributários adquiridos (iii)	62.168	46.778
Imposto sobre a circulação de mercadorias e serviços - ICMS (ii)	49.671	65.867
Imposto sobre a circulação de mercadorias e serviços – ICMS exclusão base PIS e Cofins (i)	14.428	14.252
IRRF sobre aplicações financeiras	6.316	5.730
Provisão para perda de créditos tributários – ICMS (ii)	(12.996)	(12.996)
Outras provisões	(875)	(875)
Total	215.646	221.811
Circulante	66.363	74.940
Não circulante	149.283	146.871

Notas Explicativas

(i) O saldo do PIS e Cofins a recuperar em 31 de março de 2026 é o montante de R\$ 97.361 (R\$ 102.824 em 31 de dezembro de 2025) decorre da apropriação de créditos fiscais, quando da aquisição de insumos, em monta superior aos débitos destas mesmas contribuições federais, sobretudo em função de que a maior parte dos produtos fabricados e vendidos pela Companhia é tributada à alíquota 0 (zero) pelo PIS e pela Cofins, nos termos da legislação de referência. A Companhia, por meio de formulários específicos, solicita periodicamente que estes créditos sejam ressarcidos e/ou compensados com débitos tributários federais também administrados pela Receita Federal do Brasil ("RFB"). Os saldos estão sendo solicitados em sua totalidade não havendo deságio sobre o saldo solicitado e restituído. Em 2025 foram restituídos R\$202.892, sendo R\$126.461 de saldo do principal e R\$76.431 de efeitos de atualização monetária.

(ii) Os créditos de Impostos sobre Circulação de Mercadorias e Serviços ("ICMS") são decorrentes de compras de matérias-primas, assim como aquisições de serviços de transportes, e estão disponíveis para compensação com impostos a ser recolhido em decorrência das vendas da Companhia. No quarto trimestre do exercício findo em 31 de dezembro de 2025 a Companhia procedeu a complemento de provisão para perda de créditos tributários no montante de R\$12.497 por entender que a expectativa de utilização é considerada baixa, procedentes principalmente da planta de Rio Grande - RS.

(iii) Em fevereiro de 2003, a Companhia adquiriu créditos tributários decorrentes de indébito tributário federal. Para a operação foi firmado contrato de cessão dos créditos, objeto de averbação no Registro de Títulos e Documentos e, também, foi solicitada e deferida pela Vara Federal a substituição do polo ativo, decisão esta que, quanto a este ponto, também já transitou em julgado. Em 31 de março de 2026 o montante de R\$ 49.014 (R\$ 46.778 em 31 de dezembro de 2025) refere-se à atualização monetária dos créditos tributários pelo IPCA-E, o qual a Companhia aguarda a requisição de pagamento junto à União Federal.

7. Imposto de renda e contribuição social

Ativos e passivos tributários correntes do último exercício e de anos anteriores são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais. As alíquotas de imposto e as leis tributárias usadas para calcular o montante são aquelas que estão em vigor ou substancialmente em vigor na data do balanço.

Imposto de renda e contribuição social diferidos ("impostos diferidos") relativos a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido são também reconhecidos no patrimônio líquido. A Administração periodicamente avalia a posição fiscal das situações nas quais a regulamentação fiscal requer interpretação e estabelece provisões quando apropriado.

Existem incertezas com relação à interpretação de regulamentos tributários complexos e ao valor e época de resultados tributáveis futuros.

Dados a natureza de longo prazo e a complexidade dos instrumentos contratuais existentes, diferenças entre os resultados reais e as premissas adotadas, ou futuras mudanças nessas premissas, poderiam exigir ajustes futuros na receita e despesa de impostos já registrada.

O Imposto de renda e a Contribuição social diferidos ("impostos diferidos") são reconhecidos sobre as diferenças temporárias no final de cada período de relatório entre os saldos de ativos e passivos reconhecidos nas informações financeiras e as bases fiscais correspondentes usadas na apuração do lucro tributável, incluindo saldo de prejuízos fiscais e bases negativas da Contribuição Social, na extensão que sua realização seja provável. Os impostos diferidos passivos são geralmente reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias tributáveis, e os impostos diferidos ativos são reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias dedutíveis, apenas quando for provável que a Companhia apresentará lucro tributável futuro em montante suficiente para que tais diferenças temporárias dedutíveis possam ser utilizadas. Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço.

A recuperação do saldo dos impostos diferidos ativos é revisada no final de cada período de relatório e ajustada pelo montante que se espera que seja recuperado.

O imposto de renda e a contribuição social correntes e diferidos são reconhecidos como despesa ou receita no resultado do período, exceto quando estão relacionados com itens registrados em outros resultados abrangentes, quando aplicável.

Notas Explicativas**a) Composição do imposto de renda e contribuição social a recuperar**

	31/03/2026	31/12/2025
Imposto de renda a recuperar	18.572	18.155
Imposto de renda a recuperar – SELIC	7.918	7.791
Contribuição social a recuperar	6.695	6.545
Contribuição social a recuperar – SELIC	2.782	2.737
Total	35.967	35.228

Os saldos decorrem de antecipações realizadas para pagamento de imposto de renda e contribuição social, ao qual a Companhia não performou lucro tributável ao final dos exercícios correntes.

Serão recuperados parte nas operações da Companhia e parte por meio de pedidos de restituição, no valor total corrigido pela Selic até 31 de março de 2026 de R\$ 35.967 (R\$ 35.228 em 31 de dezembro de 2025).

Em 20 de fevereiro de 2025, a Companhia recebeu depósitos bancários referentes à restituição do Imposto de Renda de Pessoa Jurídica (IRPJ) dos exercícios de 2012 e 2022, além da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) do exercício de 2022. O valor total restituído foi de R\$ 85.605, que foi creditado na conta corrente da Companhia.

Em 4 de agosto de 2021, a Companhia ingressou com Mandado de Segurança buscando assegurar o direito de não tributar, pelo IRPJ e pela CSLL, os valores reconhecidos como receita a título de atualização monetária (SELIC) incidentes sobre a recuperação de tributos, ao qual em 31 de março de 2026 o montante devidamente atualizado monetariamente corresponde a R\$ 10.701 (R\$ 10.529 em 31 de março de 2025). Tal montante está classificado no ativo não circulante.

b) Composição do imposto de renda e da contribuição social diferidos

Em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025, os saldos de ativos e passivos fiscais diferidos estavam compostos como segue:

	31/03/2026	31/12/2025
Ativo		
Diferenças temporárias:		
Ajuste a valor justo - Instrumentos financeiros ativos	5.733	5.733
Provisão para comissões sobre vendas	1.806	1.815
Provisão para contingências	28.443	28.241
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	5.621	8.446
Ajuste a valor presente	6.399	6.399
Provisão para perda sobre estoques, obsolescência e ajuste ao valor de mercado	21.398	22.791
Provisão para perdas na realização de bens destinados à venda	251	251
Provisão <i>impairment</i> – CPC01	-	5.005
Provisão para participação nos lucros e resultados – PLR	3.900	3.233
Provisão para créditos tributários	(2.327)	467
Provisão para baixa de créditos	8.198	8.198
Provisão rateio de importação	4.578	4.578
Ajuste da receita por permuta/ cut-off de matéria-prima (iv)	305.221	301.444
Variação cambial passiva a realizar	132.454	163.925
Outras diferenças temporárias	1.036	1.010
Total	522.711	561.536

Passivo

Ajuste a valor justo instrumento financeiro	(7.190)	(7.190)
Ajuste a valor justo (i)	(230.556)	(251.403)
Ganhos sobre alienação de imobilizado	(3.335)	(3.335)
Imobilizado - custo atribuído (ii)	(21.949)	(22.517)
Ajuste do custo por permuta/cutt-off de matéria-prima (iv)	(304.909)	(301.132)
Variação cambial ativa a realizar (iii)	(210.979)	(191.368)

Notas explicativas da Administração às informações financeiras

Referente ao exercício findo em 31 de março de 2026 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Notas Explicativas

	31/03/2026	31/12/2025
Outras	(36.942)	(36.617)
Total	(815.860)	(813.562)
Líquido	(293.149)	(252.026)

(i) Refere-se aos tributos diferidos calculados sobre o ajuste a valor justo decorrente da reestruturação da dívida conforme descrito na Nota Explicativa nº 16.

(ii) Refere-se aos tributos diferidos calculados sobre o custo atribuído ao ativo imobilizado decorrente da contabilização do seu valor justo na adoção inicial do CPC 27 (IAS 16).

(iii) Para os exercícios 2026 e 2025, a companhia adotou o regime de apuração para variações cambiais via caixa, considerando principalmente que, parte do passivo financeiro registrado em outra moeda, corresponde a saldos inscritos na recuperação judicial, ao qual não está previsto desembolsos relevantes no curto prazo, conforme Plano de Recuperação Judicial da Companhia.

(iv) Refere-se aos tributos diferidos calculados sobre o ajuste da receita bruta em contrapartida o ajuste no CPV (ajuste do custo do produto vendido), em decorrência das operações não concluídas de permutas de matérias – primas e cut-off ocorridas no período.

c) Conciliação da receita (despesa) de imposto de renda (IRPJ) e contribuição social (CSLL)

	31/03/2026	31/03/2025
Lucro líquido antes do imposto de renda e da contribuição social	55.750	159.007
Alíquota nominal dos tributos	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social à alíquota nominal	(18.955)	(54.062)
Efeitos das exclusões permanentes no cálculo dos tributos		
Benefícios fiscais e subvenções	547	371
Valor dos impostos diferidos não constituídos sobre prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social	(22.584)	(45.693)
Outras	(133)	(46)
Total	(41.125)	(99.430)
Imposto de renda e contribuição social no resultado:		
Diferido	(41.125)	(99.430)
Total	(41.125)	(99.430)

d) Movimentação do ativo e passivo fiscal diferidos

	Ativo	Passivo	Líquido
Saldo em 1º de janeiro de 2025	556.069	(699.098)	(143.029)
Tributos diferidos sobre a realização do custo atribuído ao ativo imobilizado decorrente da depreciação desses ativos	-	2.182	2.182
Efeito tributário sobre movimentação das diferenças temporárias	3.429	(114.608)	(111.179)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	559.498	(811.524)	(252.026)
Saldo em 1º de janeiro de 2026	561.436	(813.562)	(252.026)
Tributos diferidos sobre a realização do custo atribuído ao ativo imobilizado decorrente da depreciação desses ativos	-	568	568
Efeito tributário sobre movimentação das diferenças temporárias	(42.816)	1.125	(41.691)
Saldo em 31 de março de 2026	518.720	(811.869)	(293.149)

Em ativos fiscais diferidos não foram reconhecidos para os seguintes itens, pois não é provável que lucros tributáveis futuros estejam disponíveis para que a Companhia possa utilizar seus benefícios.

Notas Explicativas**e) Ativos fiscais diferidos não reconhecidos**

Ativos fiscais diferidos não foram reconhecidos para os seguintes itens, pois não é provável que lucros tributáveis futuros estejam disponíveis para que a Companhia possa utilizar seus benefícios.

	31 de março de 2026		31 de dezembro de 2025	
	Valor	Efeito tributário	Valor	Efeito tributário
Alíquota nominal dos tributos	-	34%	-	34%
Prejuízo fiscais acumulados	2.787.823	947.860	2.744.341	933.076
Total	2.787.823	947.860	2.744.341	933.076

Em 31 de março de 2026, a Companhia possui o montante de R\$ 2.787.823 (R\$ 2.744.341 em 31 de dezembro de 2025) de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, cujos efeitos tributários não estão reconhecidos, mas que não possuem prazo de vencimento podendo ser utilizados em compensações de lucros tributários futuros.

8. Outros ativos

	31/03/2026	31/12/2025
Adiantamento a fornecedores (matéria-prima)	7.175	13.479
Adiantamento a fornecedores (outros)	18.758	23.819
Outros	1.604	4.678
Total	27.537	41.977
Circulante	23.071	37.905
Não circulante	4.467	4.071

9. Partes relacionadas

Em 31 de março de 2026, a Fertilizantes Heringer S.A. é controlada pela Heringer Participações Ltda., que detém 51,48% das ações da Companhia; a Eurochem Comércio de Produtos Químicos Ltda. detém 28,50% das ações, a OCP International Coöperatieve U.A. (OCP) detém 10% das ações, e os 10,02% remanescentes das ações são detidos por diversos investidores, não havendo nenhum deles com participação superior a 5%.

Conforme Nota Explicativa nº 1, com fechamento da operação, a Heringer Participações Ltda. foi adquirida pela Eurochem Comércio de Produtos Químicos Ltda. em 28 de março de 2022, transferindo os 51,48% das ações da Companhia, assim como, em 27 de junho de 2023, a mesma realizou leilão da oferta pública e, como resultado do leilão, a ofertante adquiriu 15.345.407 ações, representativas de 28,50% do total de ações ordinárias de emissão da Companhia.

Notas explicativas da Administração às informações financeiras

Referente ao exercício findo em 31 de março de 2026 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Notas Explicativas

a) Transações e saldos

As transações realizadas entre a Companhia e suas partes relacionadas referem-se a operações mercantis e estão resumidas a seguir:

Ativo	31/03/2026	31/12/2025
Contas a receber		
Fertilizantes Tocantins S.A. (i)	10.052	5.591
OCP S.A.	398	398
Corrigo Fertilizers FZ-LLC	490	516
Eurochem Trading Middle East DMCC	346	363
JFC V-Jorf Fert. Company S.A.	139	117
SAFTCO S.A.	117	139
Eurochem Trading GMBH	23	24
OCP Fertilizantes S.A.	-	21
Sub-total	11.565	7.169
Outros ativos (ii)		
Salitre Fertilizantes Ltda.	-	729
Eurochem Comercio de Produtos Químicos Ltda.	3.571	3.570
Fertilizantes Tocantins S.A.	2.825	2.825
Heringer Participações Ltda.	866	866
Eurochem Trading Middle East DMCC	482	531
Sub-total	7.744	8.521
Total	19.309	15.691

(i) As contas a receber com partes relacionadas, referem-se substancialmente a processo de industrialização que a Companhia realiza para Fertilizantes Tocantins S.A., nas unidades de Candeias/BA, Catalão e Rio Verde/GO. Vale salientar que as contas a receber estão diretamente relacionadas as contas a pagar devidamente registrado no passivo circulante.

(ii) Refere-se a redistribuição de gastos com colaboradores do grupo Eurochem no Brasil, ao qual conforme contrato de compartilhamento de despesas com folha de pagamento, é realizado o rateio e ajustado entre as companhias com acertos financeiros trimestrais.

Passivo circulante	31/03/2026	31/12/2025
Fornecedores		
Eurochem Trading Middle East DMCC (ii)	673	781
Corrigo Fertilizers FZ-LLC (ii)	541.009	593.608
OCP S.A. (iv)	156.135	156.135
Eurochem Trading GMBH (ii)	3.403	3.611
Fertilizantes Tocantins S.A.	7.297	8.981
Salitre Fertilizantes LTDA (ii)	-	13.718
JFC V-Jorf Fert. Company S.A.	76	76
Sub - total	708.593	776.910
Outras contas a pagar		
Eurochem Comércio de Produtos Químicos Ltda. (ii)	-	2.450
Fertilizantes Tocantins S.A. (ii)	6.174	11.433
Salitre Fertilizantes Ltda. (ii)	-	137
Sub - total	6.174	14.020
Total	714.767	790.831

Notas explicativas da Administração às informações financeiras

Referente ao exercício findo em 31 de março de 2026 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Notas Explicativas

	Taxa de juros	Taxa de juros contratual	Data de Vencimento efetiva	31/03/2026	31/12/2025
Empréstimos					
Eurochem Group AG	SOFR+8% a.a.	SOFR+ 8% a.a.	18/12/2030	101.762	107.742
Total				101.762	107.742

(iii) Fornecedores partes relacionadas a pagar, referem-se aos valores advindos das compras de fertilizantes que são utilizados no processo industrial da Companhia.

(iv) Trata-se de valores extraconcursais, referente a compra de fertilizantes anteriores ao pedido de recuperação judicial, ao qual a devida parte relacionada possui garantia real de alienação fiduciária sobre uma das unidades de mistura da Companhia, fato que caracterizou a extraconcursionalidade sobre o passivo registrado a época e devidamente mantido até 31 de março de 2026.

Resultado	31/03/2026	31/03/2025
Receita bruta		
Fertilizantes Tocantins S.A. (v)	3.662	20.905
Fertilizantes Tocantins S.A. (vi)	-	7.074
Total	3.662	27.979

Custo sobre permuta e industrialização

Fertilizantes Tocantins S.A. (vii)	-	(7.074)
Total	-	(7.074)

Outras receitas operacionais

OCP Fertilizantes S.A.	-	-
Fertilizantes Tocantins S.A.	231	11
Heringer Participações LTDA	7	4
Total	238	15

Outras despesas

Eurochem Comércio de Produtos Químicos LTDA (ii)	-	-
Fertilizantes Tocantins S.A. (ii)	-	(5.950)
Heringer Participações LTDA (ii)	-	-
Salitre Fertilizantes LTDA (ii)	-	(51)
Total	-	(6.001)

Despesas financeiras

Juros recuperação judicial

Eurochem Comercio de Produtos Químicos LTDA (viii)	(13.383)	(4.609)
OCP	(443)	(1.960)
SAFTCO	-	(362)
Total	(13.826)	(6.931)

Compras

Corrigo fertilizers FZ-LLC	-	19.643
Eurochem Trading Middle East DMCC	-	-
Fertilizantes Tocantins S.A.	-	61.261
Total	-	80.904

(v) Receita com vendas de fertilizantes realizada com a parte relacionada Fertilizantes Tocantins S.A.

(vi) Referem-se substancialmente a receita de industrialização e permuta que a Companhia realiza com a Fertilizantes Tocantins S.A., saldo este ajustado e eliminado no resultado.

(vii) Referem-se a custos relacionados à industrialização por encomenda e permuta que a Companhia realiza com a Fertilizantes Tocantins S.A.

(viii) Referem-se a juros e o ajuste a valor justo da recuperação judicial.

Notas Explicativas**b) Remuneração do pessoal chave da Administração**

Nos períodos findos em 31 de março de 2026 e 2025, o total da remuneração do pessoal chave da Administração foi como segue:

	31/03/2026	31/03/2025
Salários e encargos	195	495
Honorários dos administradores	570	248
Plano de previdência privada	16	51
Pagamentos rescisão	644	-
Outros	462	190
Total	1.887	984

10. Outros investimentos – (FIDIC)

A Companhia mantém investimento no FIDC - Eurochem Fiagro Fundo de investimento, estruturado com o objetivo de antecipar os recebíveis originados das operações comerciais da própria Companhia, que atua simultaneamente como cedente dos direitos creditórios e detentora das cotas subordinadas do fundo.

Os direitos creditórios cedidos ao fundo referem-se, majoritariamente, a duplicatas mercantis oriundas da atividade operacional da Companhia. O fundo é composto por duas classes de cotas: cotas seniores, detidas por investidores externos e com prioridade no recebimento, e cotas subordinadas, integralmente detidas pela Companhia, que absorvem primeiramente eventuais perdas na carteira de recebíveis, atuando como mecanismo de subordinação.

A contabilização é feita ao valor justo por meio do resultado, conforme prevê o CPC 48 (IFRS 9) –

Instrumentos Financeiros, com base nas cotas divulgadas pelo administrador do fundo. A Companhia acompanha periodicamente a composição da carteira, o índice de subordinação e a performance dos ativos cedidos ao fundo.

Abaixo composição dos Investimentos em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025.

		31/03/2026	31/12/2025
Fundo	Tipo de Cota		
FIDC – Eurochem Fiagro fundo de investimento	Subordinada	47.766	41.711
Total		47.766	41.711

11. Imobilizado

Terrenos e edificações compreendem, principalmente, fábricas e escritórios. O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada e/ou perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, se for o caso. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens. O referido custo inclui o custo de reposição de parte do imobilizado e custos de empréstimo de projetos de construção de longo prazo, quando os critérios de reconhecimento forem satisfeitos.

A depreciação é calculada pelo método linear, de acordo com as taxas apresentadas abaixo. Terrenos não são depreciados.

	Taxas de depreciação - % ao ano	
	Nominal	Média ponderada
Edifícios e construções	De 1,5 a 50	0,25
Máquinas, equipamentos e instalações industriais	De 4 a 50	15,06
Outros	De 10 a 50	18,33

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) é incluído na demonstração do resultado no período em que o ativo for baixado.

O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada período, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso.

Notas explicativas da Administração às informações financeiras

Referente ao exercício findo em 31 de março de 2026 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Máquinas e equipamentos e instalações		Imobilizações em		Total
	Terrenos	Edifícios e construções	industriais	Outros	
Em 1º de janeiro de 2025	66.340	308.172	192.330	13.910	585.508
Aquisições	-	-	23	16	9.829
Baixas	(148)	(9.166)	(2.700)	(3.393)	-
Depreciação	-	(954)	(1.891)	(310)	-
Transferências	-	-	1.179	-	(1.179)
Em 31 de março de 2025	66.192	298.052	188.941	10.223	576.814
Em 1º de janeiro de 2026	64.118	303.326	160.890	18.244	569.856
Aquisições	-	-	-	-	3.921
Depreciação	-	(4.761)	(12.571)	(1.226)	-
Em 31 de março de 2026	64.118	298.565	148.319	17.018	555.219

Notas Explicativas

Em 31 de março de 2026, as imobilizações em andamento referem-se, substancialmente à: (i) reforma maquinários que aumentaram a vida útil dos bens para as unidades de Rio Grande – RS, Candeias – BA, e Paranaguá – PR.

Testes do imobilizado para verificação de *impairment*

Considerando o histórico de prejuízo das operações da Companhia somados à paralisação de certas unidades produtivas e a Recuperação judicial (Nota Explicativa nº 1.1), a Administração da Companhia identificou a necessidade de realização de teste de redução ao valor recuperável dos ativos.

O ativo imobilizado é alocado às Unidades Geradoras de Caixa (UGCs). Segue um resumo da alocação do ativo imobilizado em 31 de março de 2026:

	Unidades em operação	Unidades Hibernadas	Total
Ativo imobilizado	274.914	280.306	555.219

O valor recuperável das UGCs das unidades da Companhia é determinado pelo valor justo líquido de despesa de venda. A administração da Companhia, contratou empresa especializada para auxiliá-la na determinação do valor justo líquido de despesa de vendas dos ativos para todas as unidades da Companhia.

A avaliação do valor justo líquido das despesas de venda foi feita por meio do método comparativo de dados de mercado e quando na impossibilidade deste, foi aplicado o método de custo.

Método comparativo de dados de mercado: Método de avaliação que consiste na comparação de dados de mercado, relativos a outros bens de características idênticas ou similares ao bem a ser avaliado.

Método do custo: Método do custo é aquele em que o valor dos bens resulta de orçamento sumário ou detalhado ou da composição do custo de outros iguais ao bem a ser avaliado (custo de reprodução) ou equivalente a avaliação do valor justo líquido da despesa de venda pelos métodos descritos acima é considerada Nível 2 na hierarquia de valor justo visto que foram obtidos a partir de dados de mercado observáveis, a partir de preços em transações observadas envolvendo bens comparáveis (ou seja, similares) em locais similares.

Máquinas, equipamentos industriais

O valor justo das máquinas e equipamentos, foi determinado através da comparação direta com outros bens de características iguais ou similares ao bem avaliando ofertados para a venda no livre mercado, considerando-se as informações obtidas durante a vistoria.

Na inexistência dessa possibilidade de cotação, foi determinado para o bem avaliado, o custo de reposição novo, através de pesquisa junto a fornecedores, revendedores, representantes e fabricantes, ou atualização do valor de aquisição contábil pelo IGPM-FGV; ou ainda por banco de dados próprio e atualizado, a esse valor de novo, foi aplicado o método de depreciação técnica "Curva de Iowa L2", de acordo com as informações técnicas obtidas durante a vistoria, tais como idade aparente, estado de conservação, grau de manutenção realizada e nível de obsolescência, e assim, determinado o valor justo.

Terrenos, edifícios e construções

Para os terrenos, edifícios e construções, a avaliação do valor justo líquido de despesa de venda, foi realizado pela aplicação do método comparativo de dados do mercado com aplicação de inferência estatística, esse foi realizado com uso software especializado com elementos coletados junto ao mercado imobiliário local nos níveis de precisão e fundamentação específicos.

Para a determinação do valor unitário básico de mercado, foi realizado um levantamento junto ao mercado imobiliário local e pessoas afins, comparando-se este com outros semelhantes, em oferta ou transacionados, tomando-se o cuidado de considerar as características específicas do imóvel em questão.

Notas Explicativas

Com relação às edificações e benfeitorias, foi considerado o custo de reprodução ou de substituição de construções similares, conforme projeto ou custos padrões oficiais com apuração de variáveis de acréscimos ou decréscimos, além das respectivas depreciações, considerando o estado de conservação em que se encontraram durante as vistorias técnicas. Para a determinação do valor da edificação foram considerados os materiais empregados, padrão construtivo e suas características específicas. Todas as informações contidas nos laudos de avaliação estão em conformidade com a NBR 14.653 da ABNT.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a Companhia procedeu com o teste de impairment – CPC01 – Redução ao valor recuperável pelo método de alienação a valor justo, deduzindo as despesas para alienação como fretes e comissões, ao qual constatou-se uma reversão do impairment provisionado em períodos anteriores sobre, principalmente, a classe de máquinas e equipamentos no montante de R\$ 17.732.

12. Intangível

O intangível apresenta movimentação como segue:

	Software	Outros	Intangível em andamento	Total
Em 1º de janeiro de 2025	22.190	2.897	443	25.530
Aquisições	178	-	263	441
Baixas	(6)	-	-	(6)
Amortização	(990)	-	-	(990)
Em 31 de março de 2025	21.372	2.897	706	24.975
Em 1º de janeiro de 2026	18.359	2.916	803	22.078
Amortização	(1.212)	-	-	(1.212)
Em 31 de março de 2026	22.190	2.916	803	20.866
Taxa a.a.	20%	20%		

13. Arrendamentos

A Companhia reconhece, no balanço patrimonial, os ativos de direito de uso correspondentes aos bens arrendados e os respectivos passivos de arrendamento, referentes às obrigações de pagamento assumidas em contratos que se enquadram na definição de arrendamento. Esses saldos refletem os contratos vigentes na data-base das demonstrações financeiras.

Os contratos de arrendamento também impactam o resultado do exercício por meio da depreciação dos ativos de direito de uso e do reconhecimento de encargos de juros sobre os passivos de arrendamento. Na Demonstração dos Fluxos de Caixa, os pagamentos relacionados aos arrendamentos são apresentados separadamente, com a parcela de juros classificada como fluxo de caixa das atividades operacionais e a amortização do principal como fluxo de caixa das atividades de financiamento.

a) Saldos reconhecidos no balanço patrimonial

	31/03/2026	31/12/2025
Ativos de direito de uso		
Edifícios	6.368	6.785
Máquinas e Equipamentos	607	702
Veículos pesados utilitários	2.564	3.721
Total	9.539	11.208
Passivos de arrendamento		
Circulante	(3.146)	(4.344)
Não circulante	(7.132)	(7.307)
Total	(10.278)	(11.651)

b) Saldos reconhecidos na demonstração de resultado

Amortização do direito de uso	31/03/2026	31/03/2025
-------------------------------	------------	------------

Notas explicativas da Administração às informações financeiras

Referente ao exercício findo em 31 de março de 2026 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Notas Explicativas

Edifícios	(417)	(451)
Máquinas e Equipamentos	(96)	(136)
Veículos pesados utilitários	(1.157)	(1.143)
Total	(1.670)	(1.730)

Arrendamento a pagar

Passivo	Imóveis	Equipamentos de Informática	Veículos de movimentação de cargas	Total
Arrendamento	6.691	587	3.000	10.278
Total	6.691	587	3.000	10.278
Circulante	2.012	371	1.143	3.527
Não circulante	4.678	216	1.857	6.753

Saldo em 31 de dezembro de 2025	11.651
Juros apropriados	59
Juros pagos	(29)
Pagamentos	(1.403)
Saldo em 31 de março de 2026	10.278

O tempo remanescente dos contratos está assim apresentado:

Classificação	Anos
Imóveis	3
Imóveis	3
Equipamentos de Informática	1
Veículos de Movimentação de Cargas	3

Juros	31/03/2026	31/12/2025
Despesas com juros sobre direito de uso	(47)	(28)
Total	(47)	(28)

14. Fornecedores

As contas a pagar a fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

	31/03/2026	31/12/2025
Contas a pagar no país	53.217	93.451
Contas a pagar no exterior (i)	343.484	483.431
Total	396.701	576.882
Circulante	393.885	573.597
Não circulante	2.816	3.285
Total	396.701	576.882

(i) A Companhia efetua a maior parte das compras de matérias-primas de fornecedores no exterior. Esses títulos estão denominados em dólares norte-americanos.

15. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos são passivos financeiros e são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, no recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação. Subsequentemente, os empréstimos tomados são apresentados pelo custo amortizado,

Notas explicativas da Administração às informações financeiras

Referente ao exercício findo em 31 de março de 2026 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Notas Explicativas

isto é, acrescidos de encargos, juros e custos de transação não amortizados proporcionais ao período incorrido, utilizando o método da taxa de juros efetiva.

Os empréstimos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço. Os valores contábeis e valor justo dos empréstimos e financiamentos estão descritos na Nota Explicativa nº 25.

Em 31 de março de 2026, a Companhia não possuía nenhum contrato com cláusula restritiva financeira.

Moeda nacional	Taxa de juros contratual	Data de Vencimento	Taxa de juros efetiva	31/03/2026	31/12/2025
Capital de giro (i)	TR + 4% a.a.	30/11/2024	TR + 4% a.a.	18.446	24.180
FIDC – Eurochem Fiagro	CDI + 2,75% aa	(*)	CDI + 2,75% aa	23.427	43.766
Total				41.873	67.946

Circulante	41.873	67.946
------------	--------	--------

Abaixo, seguem informações adicionais sobre as modalidades dos empréstimos e financiamentos contratados pela Companhia:

(i) Capital de giro

Refere-se à operação de empréstimos com instituições financeiras. Em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025, a Companhia reconheceu empréstimos ao qual é coobrigada a pagar, em caso de eventual inadimplência.

Movimentação dos saldos de empréstimos e financiamentos

	Capital de giro	Outras obrigações	Total
Em 1º de janeiro de 2025	23.129	1.445	24.574
Captações	-	-	-
(-) Pagamento de principal	-	-	-
(-) Pagamento de juros	-	-	-
Variação cambial	-	-	-
Provisão de juros	342	-	342
Em 31 de março de 2025	23.471	1.445	24.916
Em 1º de janeiro de 2026	67.946	-	67.946
Captações	47.128	-	47.128
(-) Pagamento de principal	(67.504)	-	(67.504)
(-) Pagamento de juros	(1.173)	-	(1.173)
Variação cambial	1.210	-	1.210
Outros	(5.734)	-	(5.734)
Em 31 de março de 2026	41.873	-	41.873

Notas Explicativas**16. Dívidas inscritas na recuperação judicial**

Com advento da aprovação do Plano de recuperação judicial em Assembleia geral de credores ocorrida em 03 de dezembro de 2019, os prazos, encargos e demais condições relacionadas às dívidas firmadas pela Companhia antes da Recuperação judicial foram novadas, passando a vigorar as condições apresentadas no Plano de recuperação judicial, conforme determina a Lei 11.101/2005. Consequentemente, os passivos concursais originalmente submetidos à Recuperação judicial foram extintos, surgindo assim, um novo passivo financeiro mensurado a valor justo, conforme previsto no CPC48 – Instrumentos financeiros (IFRS 9). A Companhia procedeu com a mensuração subsequente dos referidos passivos ao custo amortizado, considerando as taxas efetivas de juros, conforme determina as práticas contábeis.

Sob tais premissas, o valor contábil das obrigações da Companhia inscritas na Recuperação judicial totaliza o montante de R\$ 1.266.855 em 31 de março de 2026 (R\$ 1.300.796 em 31 de dezembro de 2025), com a seguinte composição por classe de credor e opção de pagamento:

	31/03/2026	31/12/2025
Fornecedores - RJ		
Classe II – Garantia Real	59.496	65.718
Classe III – Quirografários	732.986	756.489
Classe IV – Quirografários EPP/MP	3.574	3.125
Total	796.056	825.332
Circulante	24.842	28.398
Não circulante	771.214	796.934
Total	796.056	825.332
Empréstimos - RJ		
Classe II – Garantia Real	141.181	151.235
Classe III – Quirografários	329.527	324.138
Total	470.708	475.373
Circulante	26.313	31.052
Não circulante	444.395	444.321
Total	470.708	475.373
Salários e encargos sociais		
Classe I – Trabalhista	91	91
Circulante	91	91
Total	1.266.855	1.300.796

A movimentação dos saldos inscritos na recuperação são como segue:

Opção de Pagamento	Classe I	Classe II		Classe III			Classe IV		Total
	trabalhista única	Garantia Real		Quirografários			Quirografários EPP/MP		
		Opção 1	Opção 2	Opção 1	Opção 2	Opção 3	Opção 1	Opção 2	
Em 1º de janeiro de 2025	91	283.668	-	296.824	47.411	759.956	786	1.369	1.390.105
Variação Cambial do período	-	(27.091)	-	(29.499)	(4.562)	(80.268)	-	-	(141.420)
Juros Incorridos	-	12.060	-	24.521	3.792	66.724	27	579	107.703
(-) Pagamentos Realizados	-	(7.081)	-	(4.306)	(16)	(11.747)	(510)	-	(23.660)
Ajustes / Transferências	-	-	-	-	14	379	-	-	393
Em 31 de março de 2025	91	261.556	-	287.540	46.639	735.044	303	1.948	1.333.121
Em 1º de janeiro de 2026	91	216.953	-	298.349	50.045	732.234	146	2.978	1.300.796
Variação Cambial do período	-	(17.174)	-	(20.664)	(3.466)	(50.717)	-	-	(92.021)
Juros Incorridos	-	8.868	-	24.153	2.872	47.131	100	360	83.483
(-) Pagamentos Realizados	-	(7.970)	-	(3.917)	(8)	(13.498)	(8)	(2)	(25.403)
Ajustes / Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Em 31 de março de 2026	91	200.677	-	297.921	49.443	715.150	238	3.336	1.266.855

Os vencimentos finais das dívidas inscritas na recuperação são como seguem:

Prazo de pagamento	Classe I	Classe II		Classe III			Classe IV		Total
	trabalhista única	Garantia Real		Quirografários			Quirografários EPP/MP		
		Opção 1	Opção 2	Opção 1	Opção 2	Opção 3	Opção 1	Opção 2	
Vencimento final	dezembro/2020	dezembro/2029	dezembro/2040	dezembro/2045	dezembro/2040	dezembro/2045	dezembro/2040	dezembro/2040	
Em 31 de março de 2026	91	261.556	-	287.540	46.639	735.044	303	1.948	1.333.121

Os valores constantes como vencidos na classe I – trabalhista, referem-se a pagamentos que foram efetuados a ex-colaboradores com saldos habilitados na recuperação judicial, que foram devolvidos em função de incorreções em suas contas bancárias.

Notas Explicativas**17. Provisão para contingências**

A Companhia é parte envolvida em processos judiciais e administrativos decorrentes do curso normal de sua atividade. As provisões para eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela Administração, amparada pela avaliação de seus consultores legais.

Em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025, a provisão para contingências é composta como segue:

	31/03/2026	31/12/2025
Contingências de naturezas:		
Tributárias e administrativas	6.343	6.222
Trabalhistas e previdenciárias (i)	67.826	66.072
Cíveis e ambientais	17.668	18.319
Total da provisão para contingências	91.837	90.613

(i) As ações trabalhistas e previdenciárias decorrem do curso normal dos negócios da Companhia e se referem, substancialmente, a reclamações individuais e coletivas considerando pedidos de verbas rescisórias por ex-funcionários e discussões sobre cálculos e incidência de encargos previdenciários (INSS e FGTS). A administração da Companhia acompanha o andamento dos referidos processos, e, juntamente com seus consultores jurídicos avalia a existência de evidência de necessidade provável de desembolso de caixa.

a) Movimentação da provisão para contingências

Nos períodos findos em 31 de março de 2026 e 2025, a movimentação da provisão para contingências foi como segue:

	31/03/2026	31/03/2025
Saldo inicial	90.613	78.382
Constituição (reversão) de provisões	(1.105)	(1.032)
Atualização monetária	2.329	4.853
Saldo final	91.837	82.203

b) Depósitos judiciais vinculados e não vinculados a processos provisionados

	31/03/2026	31/12/2025
Tributários e administrativos	15.051	14.858
Cíveis e ambientais	350	342
Previdenciários	1.853	1.853
Trabalhistas	5.787	5.699
Total	23.041	22.752

c) Passivos contingentes

A Companhia possui ações de natureza tributária, previdenciária, trabalhista, administrativa, cível e ambiental, envolvendo riscos de perda classificados pela Administração e seus consultores jurídicos como possível, para os quais não há provisão constituída, conforme composição demonstrada a seguir:

	31/03/2026	31/12/2025
Tributárias e administrativas (i)	240.866	219.369
Trabalhistas e previdenciárias (ii)	42.331	27.296
Cíveis e ambientais (iii)	73.853	75.717
Total	357.050	322.382

Os valores apresentados acima estão atualizados monetariamente pela taxa SELIC ou, quando aplicável, correspondem aos valores atualizados por índices de correções indicados pelos consultores jurídicos da Companhia.

(i) As ações tributárias referem-se, substancialmente, à autos de infração recebidos pela Companhia em decorrência de utilização de PIS e COFINS para compensação de IRPJ e CSLL que são objetos de questionamento por parte das autoridades fiscais, no montante de R\$ 180.532. Adicionalmente a Companhia possui ações relacionadas à ICMS no montante de R\$ 29.692, em decorrências de autuações e discussões de entendimentos divergentes entre as autoridades fiscais e a Companhia. As principais ações encontram-se atualmente na esfera administrativa. A Companhia conta com apoio de

Notas Explicativas

consultores jurídicos para acompanhamento do andamento dos processos e avaliação dos prognósticos de perda, para os quais entende que a probabilidade de perda é “possível”, portanto, nenhuma provisão foi constituída.

(ii) As ações trabalhistas e previdenciárias decorrem do curso normal dos negócios da Companhia e se referem, substancialmente, a pedidos de verbas por ex-funcionários e discussões sobre cálculos e incidência de encargos previdenciários. A administração da Companhia acompanha o andamento dos referidos processos, e, juntamente com seus consultores jurídicos avalia a existência de evidência de necessidade de desembolso de caixa.

(iii) As ações cíveis com pedidos de regresso e reparação por perdas e danos.

18. Outras contas a pagar

	31/03/2026	31/12/2025
Demurrage a pagar	20.983	28.602
Custo de importação a pagar	25.262	22.461
Provisão de fretes	19.813	10.429
Provisão de comissões	5.788	5.815
Provisão de serviços logísticos a pagar	19.012	23.310
Representantes comerciais a pagar	911	263
Outras contas a pagar (i)	17.880	5.963
Total	109.648	96.843

(i) Refere-se a valores para pagamentos a assessores externos e serviços.

17. Patrimônio líquido**a) Capital social**

O capital da Companhia é compreendido integralmente por ações ordinárias, sem valor nominal. Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações ou opções, quando aplicável, são demonstrados no patrimônio líquido como uma dedução do valor captado, líquido de impostos.

De acordo com o Estatuto Social da Companhia, o Conselho de Administração está autorizado a aumentar o capital social até o limite de R\$ 800.000.

Em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025, o capital social subscrito e integralizado da Companhia é no valor de R\$ 585.518, e está representado por 53.857.284 ações.

b) Ajuste de avaliação patrimonial

O ajuste de avaliação patrimonial é composto pelo valor do custo atribuído (*deemed cost*) de terrenos e edificações que foi registrado na data de transição para CPCs e IFRS.

c) Destinação dos resultados e reservas de lucros - incentivos fiscais

Em 31 de março de 2026, não tivemos incentivos fiscais seria destinado a reserva de lucros - Incentivos fiscais. Os incentivos fiscais são utilizados para absorção de prejuízos acumulados desde 31 de dezembro de 2008.

Notas Explicativas

Até 31 de março de 2026, os montantes anuais de incentivos fiscais que foram utilizados para absorção de prejuízos acumulados, e que, como antes mencionado, deverão ser restaurados como reserva de lucros quando houver lucro disponível, são como segue:

	2008 a 2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026	Total
PSDI (i)	217.504	-	2.782	2.616	1.993	647	-	-	225.542
Desenvolve (ii)	18.904	4.741	9.606	2.794	2.507	522	2.062	-	41.136
Outros incentivos recebidos	6.685	-	-	-	-	-	-	-	6.685
Total	243.093	4.741	12.388	5.410	4.500	1.169	2.062	-	273.363

Benefício fiscal de redução de ICMS:

(i) Concedido à Companhia em dezembro de 2003 por participar do Programa Sergipano de Desenvolvimento Industrial - PSDI - Governo do Estado de Sergipe, que goza de benefício fiscal correspondente à redução de 92% do valor do Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) apurado na unidade fabril de Rosário do Catete - SE. O programa tem vencimento em 26 de dezembro de 2028.

(ii) Concedido à Companhia em novembro de 2014 por participar do Programa Desenvolve - Governo do Estado da Bahia, que goza de benefício fiscal correspondente à redução de 90% do valor do Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) apurado na unidade fabril de Candeias - BA. O programa tem vencimento em 31 de outubro de 2026.

Os benefícios são registrados diretamente no resultado do exercício e posteriormente transferido da conta "Lucros acumulados" para "Reserva de lucros de incentivos fiscais". Essas reservas podem ser utilizadas apenas para aumento de capital ou absorção de prejuízos. Na hipótese de absorção de prejuízos, o montante absorvido deve ser posteriormente restaurado, na própria conta da reserva, na medida em que houver lucros líquidos disponíveis, de modo a evitar possíveis contingências tributárias, pois essa reserva não pode ser distribuída aos sócios sob pena da perda dos benefícios. Não há saldo de reserva de incentivos fiscais no patrimônio líquido pois há prejuízos acumulados.

19. Resultado por ação

A tabela abaixo apresenta os dados de resultado e ações utilizados no cálculo do prejuízo básico por ação para os trimestres findos em 31 de março de 2026 e 2025 (em milhares, exceto valores por ação):

	31/03/2026	31/03/2025
Lucro líquido atribuível aos acionistas da Companhia	14.625	59.577
Quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação (em milhares)	53.857	53.857
Lucro básico e diluído por ação ordinária – R\$	0,2716	1,1062

Nos trimestres findos em 31 de março de 2026 e 2025, não ocorreram transações com ações ordinárias potenciais diluidoras que gerassem diferença entre o resultado básico e o resultado diluído por ação ordinária.

20. Receita operacional líquida

A Companhia segue a estrutura conceitual da norma para reconhecimento da receita que é baseada no modelo de cinco etapas: (i) identificação de contratos com clientes; (ii) identificação de obrigações de desempenho nos contratos; (iii) determinação do preço da transação; (iv) alocação do preço da transação à obrigação de desempenho prevista nos contratos e (v) reconhecimento da receita quando a obrigação de desempenho é atendida.

A receita é reconhecida quando não há mais obrigação de desempenho para ser atendida pela Companhia, portanto, quando o controle dos produtos são transferidos ao cliente, ou seja, para casos de vendas FOB ("Free on Board"), a receita é reconhecida no momento em que o comprador retira, com transportes próprios, o produto nas unidades da Companhia; para casos de venda CIF ("Cost, Insurance and Freight"), a receita é reconhecida somente após entrega da mercadoria no local estabelecido pelo cliente, e este tem a capacidade de determinar o seu uso e obter substancialmente todos os benefícios do produto.

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos.

A reconciliação das vendas brutas para a receita líquida é como segue:

Notas explicativas da Administração às informações financeiras

Referente ao exercício findo em 31 de março de 2026 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Notas Explicativas

	31/03/2026	31/03/2025
Venda bruta de produtos	541.698	940.489
(-) Deduções da receita bruta de vendas		
Impostos sobre as vendas	(15.115)	(32.003)
Devoluções das vendas	(1.589)	(3.970)
Perda esperada nos recebimentos das vendas	347	(273)
Incentivos fiscais ICMS (PSDI)	-	715
Incentivos fiscais ICMS (Desenvolve)	-	192
Total	525.340	905.150

Nos trimestres findos em 31 de março de 2026 e 2025, a Companhia apresenta a seguinte distribuição regional da receita operacional:

	31/03/2026	31/03/2025
Regiões		
Sudeste	210.589	480.170
Norte-Nordeste	190.636	253.757
Centro-Oeste	8	110.803
Sul	124.107	60.420
Total	525.340	905.150

Passivo de contrato

A tabela a seguir fornece informações sobre os passivos de contratos com clientes:

	31/03/2026	31/12/2025
Passivos de contrato	88.268	151.730
Total	88.268	151.730

Os passivos de contratos referem-se principalmente ao adiantamento da contraprestação recebida dos clientes pela aquisição de fertilizantes, para a qual a receita é reconhecida ao longo do tempo. Isso será reconhecido como receita à medida em que a obrigação de performance seja satisfeita, o que é atendido quando o cliente obtém o controle do produto.

21. Custo e despesas por natureza

Os gastos relativos a frete de compras de matérias-primas e materiais auxiliares são apropriados aos custos dos estoques e posteriormente ao custo dos produtos vendidos quando da venda destes. As despesas com frete relacionadas à entrega do produto, bem como as despesas com comissão sobre vendas são registradas como despesas comerciais, quando incorridas.

Demais custos são apurados em conformidade com o regime contábil de competência de exercício.

Notas explicativas da Administração às informações financeiras

Referente ao exercício findo em 31 de março de 2026 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Notas Explicativas

A Companhia optou por apresentar a demonstração do resultado por função e apresenta, a seguir, o detalhamento por natureza:

	31/03/2026	31/03/2025
Matérias-primas e materiais de produção	435.659	809.546
Despesas com transporte	41.218	12.915
Despesas com pessoal (Nota Explicativa nº 25)	27.076	47.172
Depreciação e amortização	21.440	21.408
Despesas comerciais	6.732	8.095
Arrendamentos mercantis operacionais	289	997
Participação nos resultados (Nota Explicativa nº 25)	1.960	(4.141)
Despesas com consultorias	6.896	575
Despesas com publicidade	47	143
Outros gastos (i)	9.649	29.087
Total	550.967	925.797
Classificados como:		
Custos dos produtos vendidos	521.621	858.821
Despesas com vendas	11.125	33.914
Despesas gerais e administrativas	18.221	33.062
Total	550.967	925.797

(i) Basicamente despesas com manutenções e serviços terceirizados.

22. Outras receitas (despesas) operacionais

Nos trimestres findos em 31 de março de 2026 e 2025, a Companhia reconheceu Outras Receitas (Despesas) Operacionais, aos quais a abertura está abaixo apresentada:

	31/03/2026	31/03/2025
Tributos federais sobre "outras despesas"	(2)	(532)
Multas diversas	(256)	(98)
Provisões de processos	(595)	-
Outras despesas operacionais	-	(41)
Total	(853)	(671)
Ganhos com alienação de ativos	-	3.327
Outras receitas operacionais	923	122
Total	923	3.449
Total	70	2.778

23. Variação cambial, líquida

As transações em moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, na qual os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos no resultado do exercício em "Resultado financeiro".

	31/03/2026	31/03/2025
Variação cambial ativa	217.659	343.591
Variação cambial passiva	(61.036)	(52.139)
Total	156.623	291.452

Variação cambial gerada em decorrência da volatilidade do dólar sobre as dívidas inscritas na Recuperação Judicial, bem como fornecedores a pagar em dólar, referente a aquisição de matérias-primas importadas.

A variação cambial do dólar entre 31 de março de 2025 e 31 de março de 2026 teve impactos significativos no resultado da

Notas explicativas da Administração às informações financeiras

Referente ao exercício findo em 31 de março de 2026 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Notas Explicativas

Companhia. A volatilidade da moeda americana afetou diretamente as dívidas inscritas na recuperação judicial no montante de R\$ 92.021, assim como os saldos a pagar em dólar para fornecedores de matérias-primas importadas no montante de R\$ 64.602.

Devido à valorização do real, houve uma redução no valor das dívidas denominadas em moeda estrangeira, o que resultou em menores encargos financeiros registrados no período. Essa redução nas obrigações financeiras impactou positivamente o resultado financeiro da Companhia.

24. Resultado financeiro

As receitas (despesas) financeiras com juros são reconhecidas conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método da taxa de juros efetiva.

As demais receitas (despesas) financeiras são reconhecidas conforme o prazo decorrido pelo regime de competência.

	31/03/2026	31/03/2025
Despesas financeiras		
Juros sobre passivos financeiros	(5.185)	(172)
Juros incorridos sobre as dívidas inscritas na Recuperação judicial	(83.483)	(107.703)
Tributos e taxas sobre operações financeiras	(2.339)	(9.927)
Descontos concedidos	-	(1.007)
Variações monetárias passivas	(388)	(4.898)
Total	(91.395)	(123.707)
Receitas financeiras		
Variações monetárias ativas	1.344	3.811
Juros sobre ativos financeiros e descontos obtidos	4.948	1.598
Rendimentos sobre aplicações financeiras	9.787	3.722
Total	16.079	9.131
Total	(75.316)	(114.576)

25. Despesas com pessoal

As despesas com empregados estão demonstradas a seguir:

	31/03/2026	31/03/2025
Ordenados e salários	12.975	22.815
Benefícios adicionais (i)	4.456	9.994
Compartilhamento de gastos	-	710
Custos de previdência social	5.326	5.537
Benefícios previstos em Lei	3.375	5.128
Indenizações	944	2.988
Total	27.076	47.172
Participação nos resultados	1.960	(4.141)
Total	29.036	43.031

(i) Assistência médica, seguro de vida, previdência complementar, pecúlio, alimentação e programa de participação nos resultados.

26. Instrumentos financeiros

A Companhia opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores e empréstimos e financiamentos.

Segue a composição dos instrumentos financeiros por categoria:

Notas explicativas da Administração às informações financeiras

Referente ao exercício findo em 31 de março de 2026 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Notas Explicativas

	31 de março de 2026	
	Custo Amortizado	Total
Ativos, conforme balanço patrimonial		
Caixa e equivalentes de caixa	149.300	149.300
Contas a receber	109.740	109.740
Outros ativos excluindo adiantamentos realizados	30.815	30.815
Depósitos judiciais	23.041	23.041
Investimentos	47.776	47.776
Total	360.672	360.672

	31 de março de 2026	
	Outros passivos financeiros	Total
Passivos, conforme balanço patrimonial		
Empréstimos e financiamentos	(143.635)	(143.635)
Empréstimo e financiamentos RJ	(470.708)	(470.708)
Fornecedores	(1.105.294)	(1.105.294)
Fornecedores RJ	(796.056)	(796.056)
Arrendamentos	(10.728)	(11.651)
Total	(2.526.421)	(2.527.344)

	31 de dezembro de 2025		
	Ativos mensurados ao valor justo por meio		Total
	do resultado	Custo amortizado	
Ativos, conforme balanço patrimonial			
Caixa e equivalentes de caixa	-	100.542	100.542
Contas a receber	-	164.252	164.252
Outros ativos excluindo adiantamentos realizados	-	48.167	48.167
Depósitos judiciais	-	22.752	22.752
Investimentos (FDIC)	-	41.711	41.711
Total	-	377.713	377.713

	31 de dezembro de 2025	
	Outros passivos financeiros	Total
Passivos, conforme balanço patrimonial		
Empréstimos e financiamentos	(175.688)	(175.688)
Empréstimo e financiamentos RJ	(475.373)	(475.373)
Fornecedores	(576.882)	(576.882)
Fornecedores RJ	(825.332)	(825.332)
Outros passivos	(122.519)	(122.519)
Total	(2.053.275)	(2.053.275)

Considerando que as operações possuem vencimento de curto prazo, que as taxas de remuneração dos contratos estão próximas às taxas de mercado, livres de risco do Brasil, adicional a taxa de risco da própria Companhia, o valor justo dessas operações equipou-se ao valor contábil.

Encontra-se a seguir uma comparação por classe do valor contábil e do valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia apresentados nas informações trimestrais:

Notas explicativas da Administração às informações financeiras

Referente ao exercício findo em 31 de março de 2026 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Notas Explicativas

Hierarquia do valor justo	31 de março de 2026	
	Valor contábil	Valor justo Nível II
Ativos financeiros		
Caixa e equivalentes de caixa	149.300	149.300
Contas a receber de clientes	109.740	109.740
Outros ativos, excluindo adiantamentos realizados	30.815	30.815
Depósitos judiciais	23.041	23.041
Passivos financeiros		
Empréstimos e financiamentos	(143.635)	(143.635)
Empréstimos e financiamentos – RJ	(470.708)	(470.708)
Fornecedores	(1.105.294)	(1.105.294)
Fornecedores – RJ	(796.056)	(796.056)
Passivo de arrendamento	(10.278)	(10.278)

Hierarquia do valor justo	31 de dezembro de 2025	
	Valor contábil	Valor justo Nível II
Ativos financeiros		
Caixa e equivalentes de caixa	100.542	100.542
Contas a receber de clientes	117.118	117.118
Outros ativos, excluindo adiantamentos realizados	48.167	48.167
Depósitos judiciais	22.752	22.752
Passivos financeiros		
Empréstimos e financiamentos	(175.688)	(175.688)
Empréstimos e financiamentos – RJ	(475.373)	(475.373)
Fornecedores	(1.342.036)	(1.342.036)
Fornecedores – RJ	(825.333)	(825.333)
Outros passivos, excluindo pagamentos antecipados	(109.648)	(109.648)

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é incluído no valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada. Os seguintes métodos e premissas foram utilizados para estimar o valor justo:

- Caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes e fornecedores se aproximam de seu respectivo valor contábil em grande parte devido ao vencimento no curto prazo desses instrumentos.
- O valor justo dos empréstimos e financiamentos é estimado por meio dos fluxos de caixa futuro descontado utilizando taxas disponíveis para dívidas ou prazos semelhantes e remanescentes. Vide Nota Explicativa nº 16 para mais detalhes.

Hierarquia de valor justo	31/03/2026	31/12/2025
	Nível II	Nível II
Ativos financeiros		
Caixa e equivalentes de caixa	149.300	100.542
Empréstimos e financiamentos	143.635	175.688

Em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025, não havia outros ativos e passivos avaliados a valor justo.

27. Objetivos e políticas para gestão do risco financeiro

a) Política de gestão de riscos financeiros

As atividades da Companhia a expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de câmbio, risco de taxa de juros), risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco da Companhia se concentra na

Notas Explicativas

imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia.

A Companhia revisa periodicamente os limites de crédito e a capacidade financeira de seus clientes.

b) Risco de mercado**Risco com taxa de juros**

Esse risco é oriundo da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas devido a flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado.

As dívidas da Companhia que estão inscritas na Recuperação Judicial, tem taxas de juros pré-fixadas e acrescidas de TR para dívidas nacionais ou SOFR para dívidas estrangeiras quando aplicável.

Considerando que a Companhia não tem ativos significativos em que incidam juros, o resultado e os fluxos de caixa operacionais da Companhia são, substancialmente, independentes das mudanças nas taxas de juros do mercado.

Análise de sensibilidade

Dado a característica de remuneração e as taxas de juros das classificações não é esperado nenhum efeito significativo no resultado da Companhia. Encontra-se a seguir a análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros da Companhia apresentados nas informações trimestrais:

Instrumentos financeiros não derivativos**Câmbio USD**

	Impacto no resultado do período e no patrimônio líquido - Cenários				
	II	III	Provável	II	III
	-25%	-50%		25%	50%
Cotação do dólar	4,05	2,70	5,40	6,75	8,10
Fornecedor no exterior, líquido de importação em trânsito	93.774	187.548	12.545	(93.744)	(187.548)
Fornecedores RJ	159.562	319.124	(21.346)	(159.562)	(319.124)
Empréstimos e financiamentos RJ	100.266	200.533	(13.413)	(100.266)	(200.533)
Empréstimos e financiamentos	26.321	52.642	(3.521)	(26.321)	(52.642)
Contas a receber no exterior	(488)	(976)	65	488	976
Resultado	379.435	758.870	(25.670)	(379.435)	(758.870)

Risco com taxa de câmbio

A Companhia atua internacionalmente e está exposta ao risco cambial decorrente de exposições de algumas moedas, basicamente com relação ao dólar norte-americano. O risco cambial decorre da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de câmbio, que aumentem os valores das operações em moeda estrangeira.

Notas Explicativas

Em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025, os ativos e passivos em moeda estrangeira, os instrumentos financeiros que mitigam riscos cambiais e a exposição líquida ao risco com taxa de câmbio, são resumidos como a seguir:

	Prazos para o impacto financeiro previsto	31/03/2026	31/12/2025
Importação em andamento (Nota Explicativa nº 5)			
US\$ 3.653 mil (US\$ (19.066) mil em 31/12/2025)	Até 35 dias	(19.066)	(16.574)
Fornecedores no exterior (Nota Explicativa nº 12)			
US\$ 201.571 mil (US\$ 280.295 mil em 31/12/2025)	Até 178 dias	1.052.077	1.260.341
Fornecedores – RJ US\$ 118.194 mil (US\$ 177.259 em 31/12/2025) (Nota Explicativa nº 14)	Até o ano de 2045	616.903	599.292
Empréstimos e financiamentos US\$ 19.500 mil (Nota Explicativa nº 15)	Até o ano de 2030	101.762	107.742
Empréstimos e financiamentos – RJ US\$ 118.194 mil (US\$ 113.402 mil em 31/12/2025) (Nota Explicativa nº 14)	Até o ano de 2045	387.652	414.772
Total		2.139.328	2.365.573
Contas a receber no exterior US\$ 361 mil (US\$ 493 mil em 31/12/2025) (Nota Explicativa nº 4)	Até 30 dias	(1.886)	(1.990)
Exposição líquida		2.137.443	2.363.583

Devido à relevância das importações de matérias-primas no contexto das operações da Companhia, a volatilidade da taxa de câmbio representa um risco relevante às suas operações. O não repasse dos impactos de eventual desvalorização do Real, ou o repasse de eventual valorização do Real aos preços de venda pode resultar em reduções significativas das margens de lucro praticadas e consequente risco relevante às operações da Companhia. A Companhia opera com margem de custo de reposição, o custo dos produtos vendidos está em linha com os preços das matérias-primas em dólar norte americano e desta forma considera um “hedge” natural para os passivos lastreados em moeda estrangeira.

c) Risco de crédito

O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, depósitos em bancos e instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes, incluindo contas a receber em aberto.

A Companhia restringe sua exposição a riscos de crédito associados a bancos e a aplicações financeiras efetuando seus investimentos em instituições financeiras de primeira linha, de acordo com limites e ratings previamente estabelecidos. A Companhia detinha ‘Caixa e equivalentes de caixa de R\$ 149.300 em 31 de março de 2026 (R\$ 100.542 em 31 de dezembro de 2025).

Não foi ultrapassado nenhum limite de crédito durante o período, e a Administração não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência dessas contrapartes.

A qualidade do crédito dos demais ativos financeiros que não estão vencidos e não possuem perdas podem ser avaliados mediante referência às classificações externas de crédito efetuadas por empresa especializada, quando houver, ou às informações históricas sobre os índices de inadimplência das contrapartes:

	31/03/2026	31/12/2025
Conta corrente e depósitos bancários de curto prazo		
Baixo risco para longo prazo	149.300	100.542
Total	149.300	100.542

A política de vendas da Companhia está intimamente associada ao nível de risco de crédito a que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios. A diversificação de sua carteira de recebíveis, a seletividade de seus clientes, assim como o acompanhamento dos prazos de financiamento de vendas por segmento de negócios e limites individuais de posição, são procedimentos adotados a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência nas contas a receber.

O risco de crédito decorrente de transações com clientes, devido à pulverização dos clientes, é administrado mediante avaliação individualizada dos clientes da Companhia, considerando seu histórico de adimplência, perspectivas de crescimento da cultura de atuação do cliente e capacidade de pagamento.

Notas Explicativas**d) Risco de liquidez**

É o risco de a Companhia não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

A análise a seguir demonstra os passivos financeiros da Companhia, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial em relação à data contratual do vencimento. Os valores apresentados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados. Os saldos devidos em até 12 meses são iguais aos saldos a transportar, uma vez que o impacto do desconto não é significativo, exceto pelos fornecedores.

	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e vinte e cinco anos
Em 31 de março de 2026			
Empréstimos e financiamentos	41.873	-	101.762
Empréstimos e financiamentos - RJ	26.313	90.873	353.522
Fornecedores	1.102.478	2.816	-
Fornecedores - RJ	24.842	95.105	676.109
Outros passivos, excluindo pagamentos antecipados	121.471	-	-
Em 31 de dezembro de 2025			
Empréstimos e financiamentos	67.946	-	107.742
Empréstimos e financiamentos - RJ	31.052	91.428	352.893
Fornecedores	1.338.751	3.285	-
Fornecedores - RJ	28.398	97.511	699.424
Outros passivos, excluindo pagamentos antecipados	122.519	-	-

e) Análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros

Apresentamos a seguir a análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros.

A Administração da Companhia considerou as seguintes premissas para o cenário I – provável:

- Instrumentos com risco cambial – os cenários prováveis consideram a taxa de câmbio de R\$5,9000/US\$ e R\$6,7800/EUR, com base no relatório semanal FOCUS divulgado pelo Banco Central (BC), observadas no fechamento de 31 de março 2026, que no entender da Administração seriam estáveis no próximo trimestre, e os demais cenários foram construídos a partir dessas taxas.
- Instrumentos com risco de taxa de juros – manutenção da taxa em virtude de contexto econômico e disponibilidades ofertadas pelas instituições financeiras durante o período.

f) Gestão de risco de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

A Companhia utiliza capital de terceiros, fornecedores e financiamentos de importação, para financiar parte do seu capital circulante. Também utiliza capital próprio e de terceiros para realização de investimentos de maturação de mais longo prazo.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

Notas Explicativas

28. Eventos subsequentes

Alteração da Administração da Companhia

Em 09 de abril de 2026, a Companhia recebeu a renúncia do Sr. Gustavo Oubinha Barreiro aos cargos de Diretor Presidente e de Vice-Presidente do Conselho de Administração da Companhia, nesse contexto o Sr. Daniil Bazdyrev para os cargos de Diretor Presidente, com mandato unificado ao dos demais membros da Diretoria da Companhia, a partir desta data até a data de realização da Assembleia Geral Ordinária a ocorrer no ano de 2027; e de Vice- Presidente do Conselho de Administração da Companhia; com mandato unificado ao dos demais membros do Conselho de Administração da Companhia, a partir desta data até a data de realização da Assembleia Geral Ordinária a ocorrer no ano de 2026.

Em 04 de maio de 2026, a Companhia receber a renúncia do Sr. Vladislav Cuz do cargo de Diretor Financeiro e de Relações com Investidores, nesse contexto, em substituição ao Sr. Vladislav Guz, o Conselho de Administração da Companhia elegeu o sr. Fernando Yagura Maeda para o cargo de Diretor Financeiro e de Relações com Investidores da Companhia, com mandato unificado ao dos demais membros da Diretoria da Companhia, a partir desta data até a data de realização da Assembleia Geral Ordinária a ocorrer no ano de 2027.

Guerra do Oriente Médio

Após o encerramento do exercício findo em 31 de dezembro de 2025, ocorreu a intensificação de conflitos geopolíticos no Oriente Médio, impactando o mercado internacional de fertilizantes, em especial a oferta, os preços e as condições logísticas de matérias-primas utilizadas na produção de fertilizantes nitrogenados, em razão de restrições em rotas estratégicas de transporte internacional e de medidas adotadas por países fornecedores. Em março de 2026, autoridades russas anunciaram a suspensão temporária, por aproximadamente um mês, das exportações de nitrato de amônio, insumo relevante no mercado global de fertilizantes nitrogenados, como medida voltada à priorização do abastecimento do mercado interno naquele país. A Companhia atua nesse segmento, que apresenta dependência de insumos importados, inclusive do Oriente Médio, estando, portanto, exposta à volatilidade de preços em seus custos (incluindo câmbio) e à disponibilidade desses insumos no mercado internacional.

A Companhia, em conjunto com sua controladora, que atua globalmente no mercado de fertilizantes (e também é provedora de insumos primários), está acompanhando o desfecho desses conflitos no Oriente Médio e das medidas recentemente adotadas por países fornecedores, simulando cenários econômicos e financeiros com potenciais reflexos sobre contratos de suprimento, níveis de estoques e estratégias de mitigação de riscos de mercado (entre eles o risco cambial) e avaliando potenciais efeitos sobre os custos de aquisição de matérias-primas e fretes, margens operacionais e capital de giro para os próximos meses. Na data de autorização para emissão destas demonstrações financeiras, a Administração avalia que a suspensão temporária das exportações russas não traz impactos relevantes de curto prazo para a Companhia, não afetando seu negócio, a execução de seus contratos nem sua carteira de clientes. Contudo, caso as suspensões e/ou disrupções globais no fornecimento de fertilizantes perdurem, poderão impactar o plano de vendas da Companhia; assim, a Companhia encontra-se em negociações constantes com fornecedores para reavaliar potenciais impactos e alternativas de mitigação.

Conforme divulgado na Nota 1.2, sobre continuidade operacional, a Companhia entende que as medidas planejadas e em implementação nos últimos exercícios para a reestruturação de sua operação no Brasil, bem como o histórico de suporte financeiro do acionista controlador, inclusive por meio da provisão de capital de giro quando necessário, consubstanciam a premissa de continuidade das operações na preparação destas informações financeiras intermediárias aprovadas em 27 de março de 2026. Por consequência, não foram refletidos ajustes e alterações nas principais estimativas divulgadas na Nota Explicativa 28 decorrentes desse evento subsequente.

* * *

Notas Explicativas

Composição da Diretoria

Daniil Bazdyrev

Diretor Presidente

Fernando Yagura Maeda

Diretor Financeiro, Diretor de Relações com Investidores

Responsável Técnico

Hugomar Spelta Martins

Contador CRC ES -008017/O-4 S-SP

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Aos acionistas e administradores da
Fertilizantes Heringer S.A.
São Paulo – SP

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias da Fertilizantes Heringer S.A (Companhia), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 31 de março de 2026, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2026 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias de acordo com a NBC TG 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação destas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance de revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 Revisão de Informações Intermediárias Executadas pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – “Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity”, respectivamente). A revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter uma segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações financeiras intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional

Chamamos a atenção para a Nota Explicativa no 1.2 às informações contábeis intermediárias, que menciona que estas informações contábeis intermediárias foram elaboradas no pressuposto de continuidade operacional. Em 31 de março de 2026, a Companhia apresenta passivo circulante superior ao ativo circulante no montante de R\$460.444 mil, patrimônio líquido negativo no montante de R\$1.304.839 mil e prejuízos acumulados no montante de R\$1.925.709 mil. Os eventos e condições citados na referida nota explicativa indicam a existência de incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Os planos da administração para o reestabelecimento das posições econômico-financeira e patrimonial da Companhia estão descritos na citada nota explicativa. As informações contábeis intermediárias, não incluem nenhum ajuste ou reclassificação que possa surgir do resultado dessa incerteza. Nossa conclusão não está ressalvada em relação a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2026, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentada como informação suplementar para fins da IAS 34. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se ela está conciliada com as informações financeiras intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração do valor adicionado não foi elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações financeiras intermediárias tomadas em conjunto.

Auditoria e revisão dos valores correspondentes referentes ao exercício e período comparativos

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e ao período de três meses findo em 31 de março de 2025, apresentados para fins de comparação foram, respectivamente, auditados e revisados por outro auditor independente, cujo relatórios sobre a auditoria e revisão foram, respectivamente, emitidos em 27 de março de 2026 e 09 de maio de 2025, sem modificações.

Campinas, 08 de maio de 2026
Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-028.281/O-4 F SP

João Henrique Schenk
Contador CRC 1SP-202.127/O-8

Pareceres e Declarações / Relatório Resumido do Comitê de Auditoria (estatutário, previsto em regulamentação específica da CVM)

O Comitê de Auditoria não estatutário da Fertilizantes Heringer S.A. ("Companhia"), reunido com representantes da Companhia e da Grant Thornton Auditores Independentes Ltda., auditores independentes da Companhia, revisou as informações contábeis trimestrais da Companhia referentes ao período encerrado em 31 de Março de 2026, acompanhadas do relatório dos auditores independentes da Companhia ("Informações Contábeis Trimestrais"). Com base na revisão efetuada e considerando o relatório, sem ressalvas, mas com ênfase quanto a incerteza relevante de continuidade operacional, preparado pela Grant Thornton Auditores Independentes Ltda., o Comitê de Auditoria não estatutário da Companhia recomendou, por unanimidade e sem ressalvas, ao Conselho de Administração da Companhia a aprovação de referidas Informações Contábeis Trimestrais.

São Paulo, 07 de maio de 2026

Flávio Cesar Maia Luz
Membro e Coordenador do
Comitê de Auditoria

Pedro Pereira de Sá
Membro do Comitê de Auditoria

John Alexander Harold Auton
Membro do Comitê de Auditoria

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Na qualidade de Diretores da Fertilizantes Heringer S.A., declaramos nos termos do Art. 27, parágrafo 1º, itens V e VI, da Resolução CVM nº 80 de 29 de março de 2022, conforme alterada, que revimos, discutimos e concordamos com os termos das informações contábeis trimestrais e do relatório dos auditores independentes relativos ao período encerrado em 31 de março de 2026.

Paulínia, 08 de maio de 2026

Daniil Bazdyrev
Diretor Presidente

Fernando Yagura Maeda
Diretor Financeiro e Diretor de Relações com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Na qualidade de Diretores da Fertilizantes Heringer S.A., declaramos nos termos do Art. 27, parágrafo 1º, itens V e VI, da Resolução CVM nº 80 de 29 de março de 2022, conforme alterada, que revimos, discutimos e concordamos com os termos das informações contábeis trimestrais e do relatório dos auditores independentes relativos ao período encerrado em 31 de março de 2026.

Paulínia, 08 de maio de 2026

Daniil Bazdyrev
Diretor Presidente

Fernando Yagura Maeda
Diretor Financeiro e Diretor de Relações com Investidores